



PIRES VIEIRA



**«What Is to Be Done?» / «Que Fazer?» — V. L. LENIN, 1930**  
Livro, caixa de chapa acrílica / Book, acrylic case  
20,5 × 15 × 3,5 cm

# Geometrias III

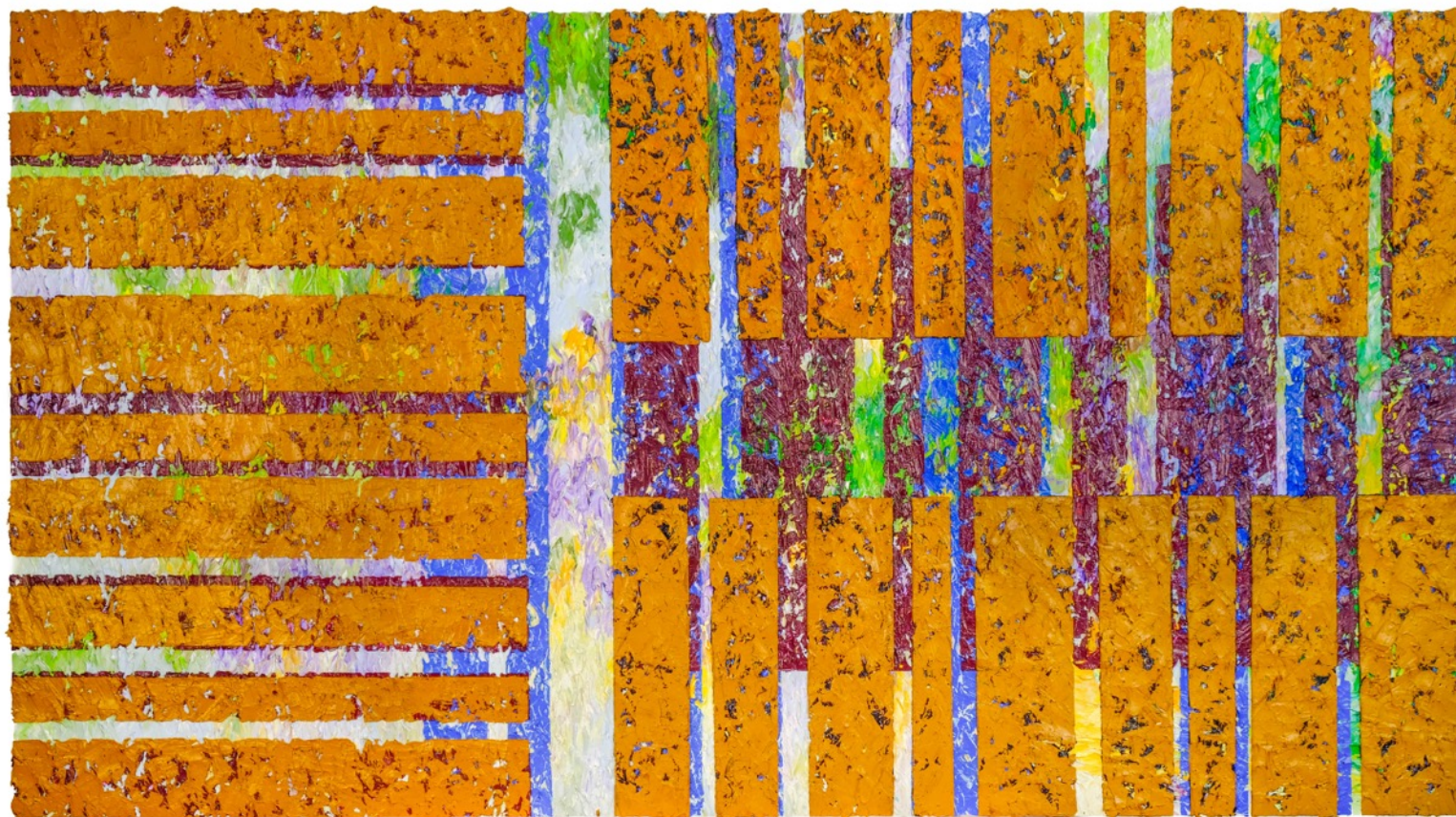
2021/23



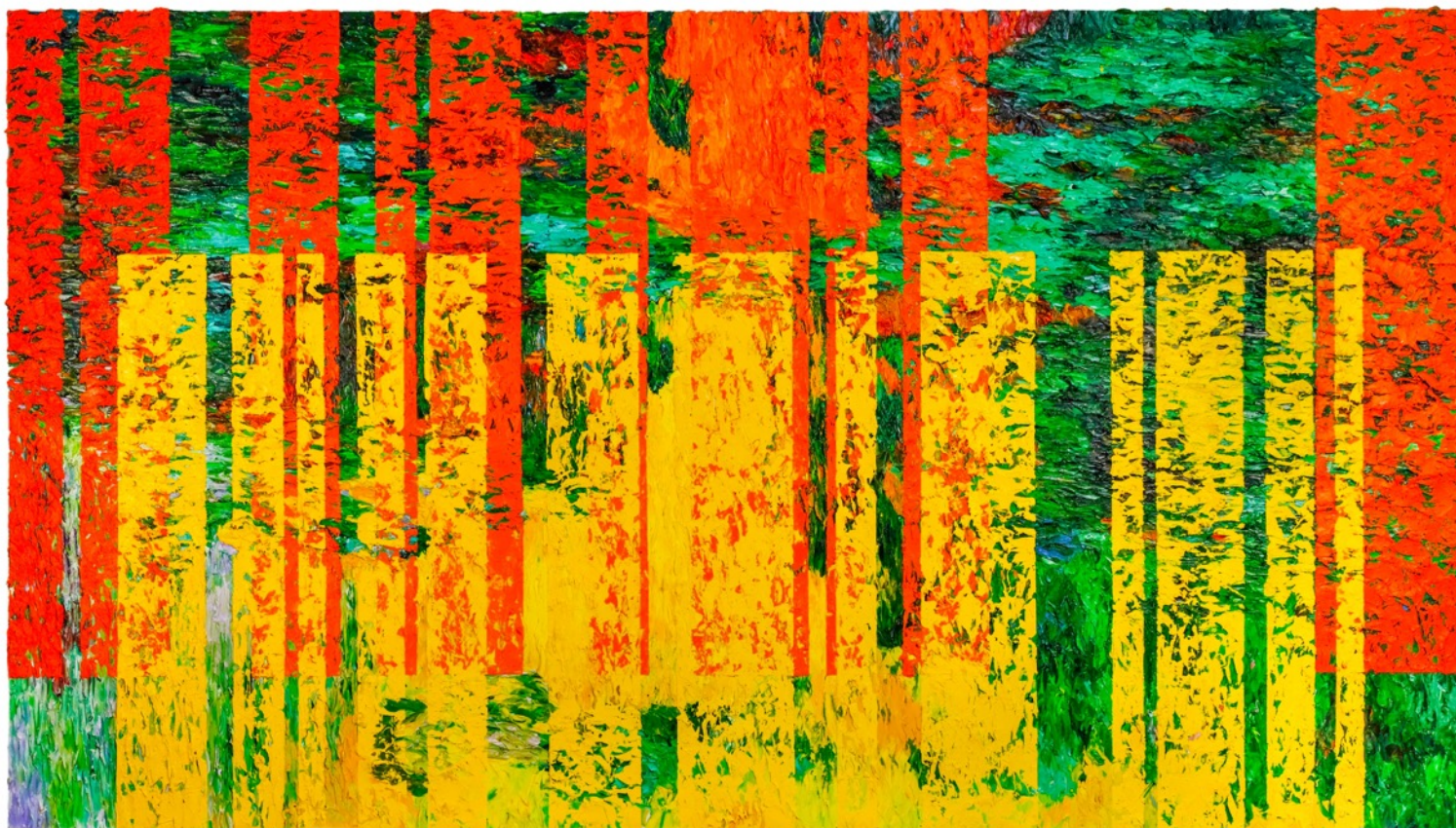
Série "**geometrias III**", 2021  
óleo s/tela colada em madeira Oil on canvas glued on wood, 70 x 70 cm



Série "**geometrias III**", 2021  
óleo s/tela colada em madeira Oil on canvas glued on wood, 130 x 162 cm



Série "**geometrias III**", 2021  
óleo s/tela colada em madeira Oil on canvas glued on wood, 130 x 162 cm



Série "**geometrias III**", 2021  
óleo s/tela colada em madeira Oil on canvas glued on wood, 130 x 162 cm

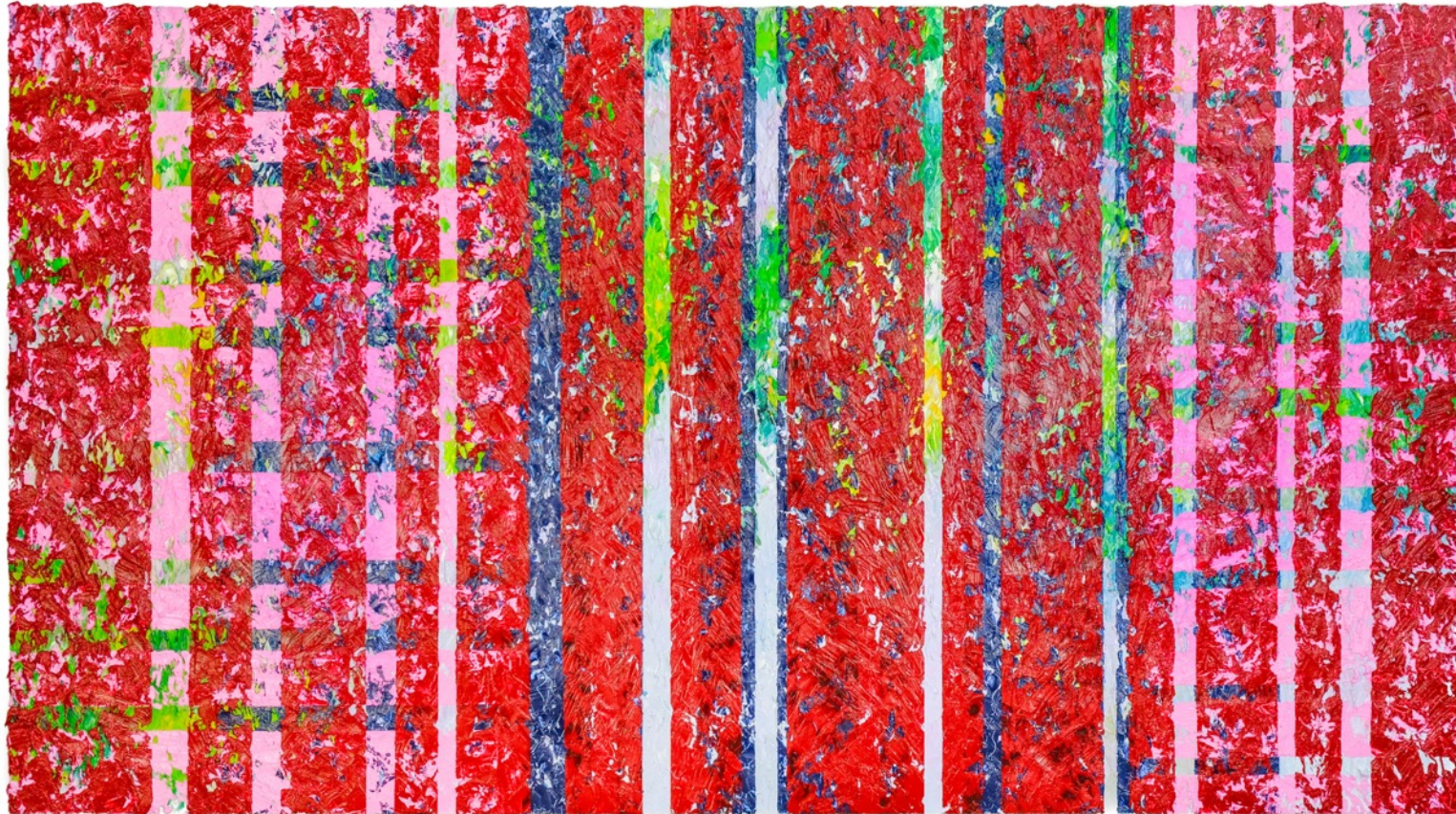


Série "**geometrias III**", 2021  
óleo s/tela colada em madeira Oil on canvas glued on wood, 130 x 162 cm

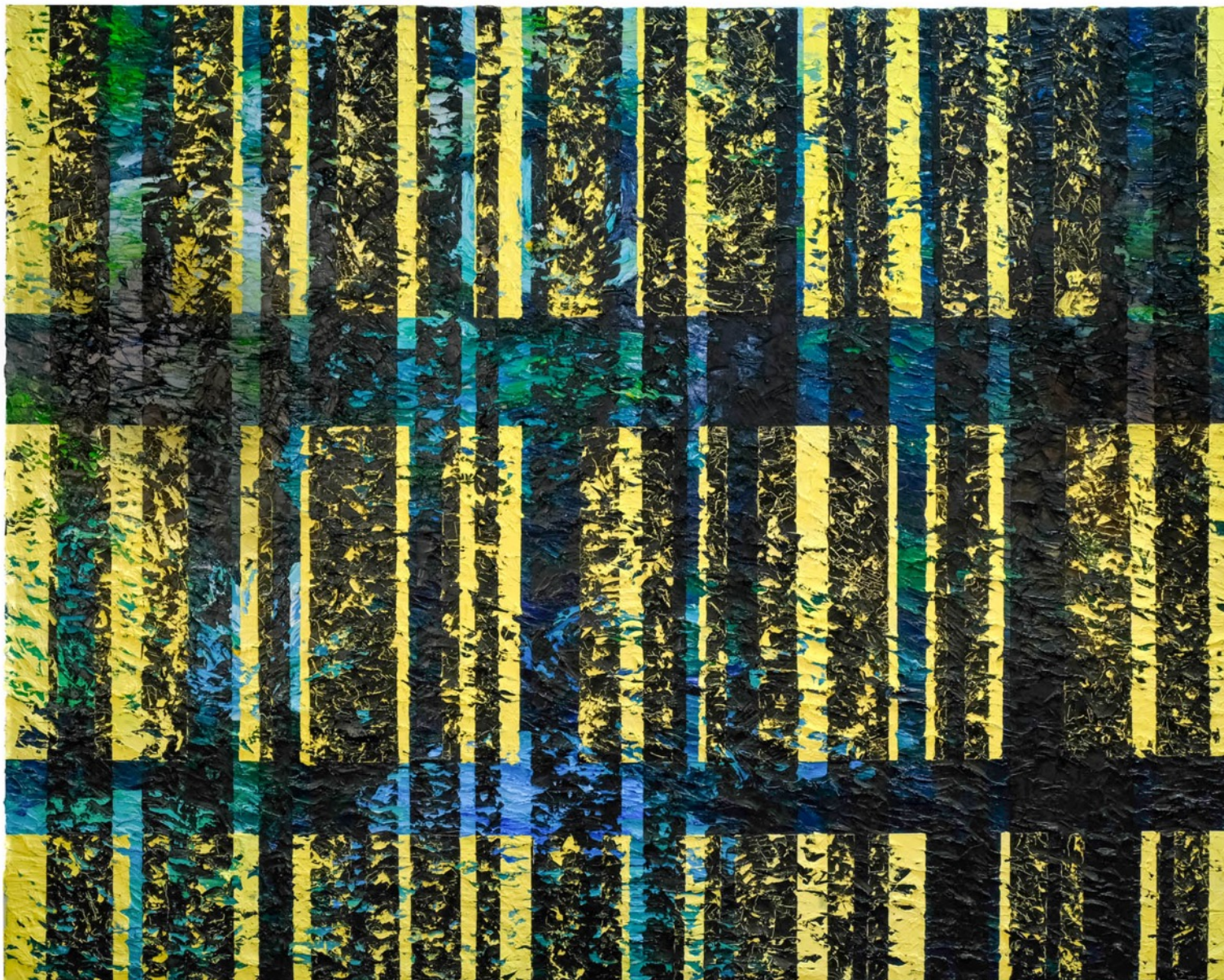




Série "**geometrias III**", 2021  
óleo s/tela colada em madeira Oil on canvas glued on wood, 130 x 162 cm



Série "**geometrias III**", 2021  
óleo s/tela colada em madeira *Oil on canvas glued on wood*, 130 x 162 cm



Série "**geometrias III**", 2021  
óleo s/tela colada em madeira *Oil on canvas glued on wood*, 130 x 162 cm



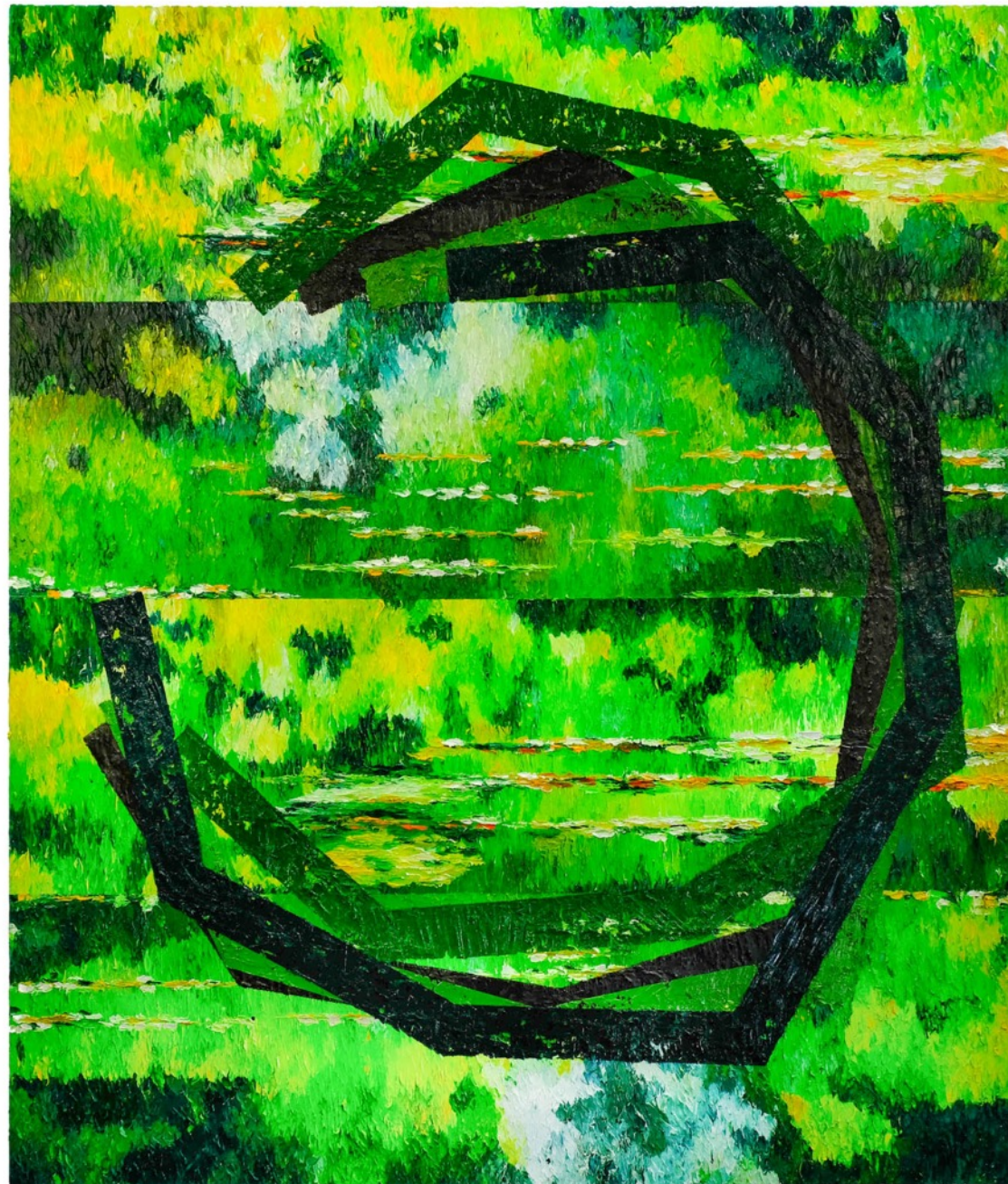
Série "**geometrias III**", 2021  
óleo s/tela colada em madeira *Oil on canvas glued on wood, 70 x 70 cm*



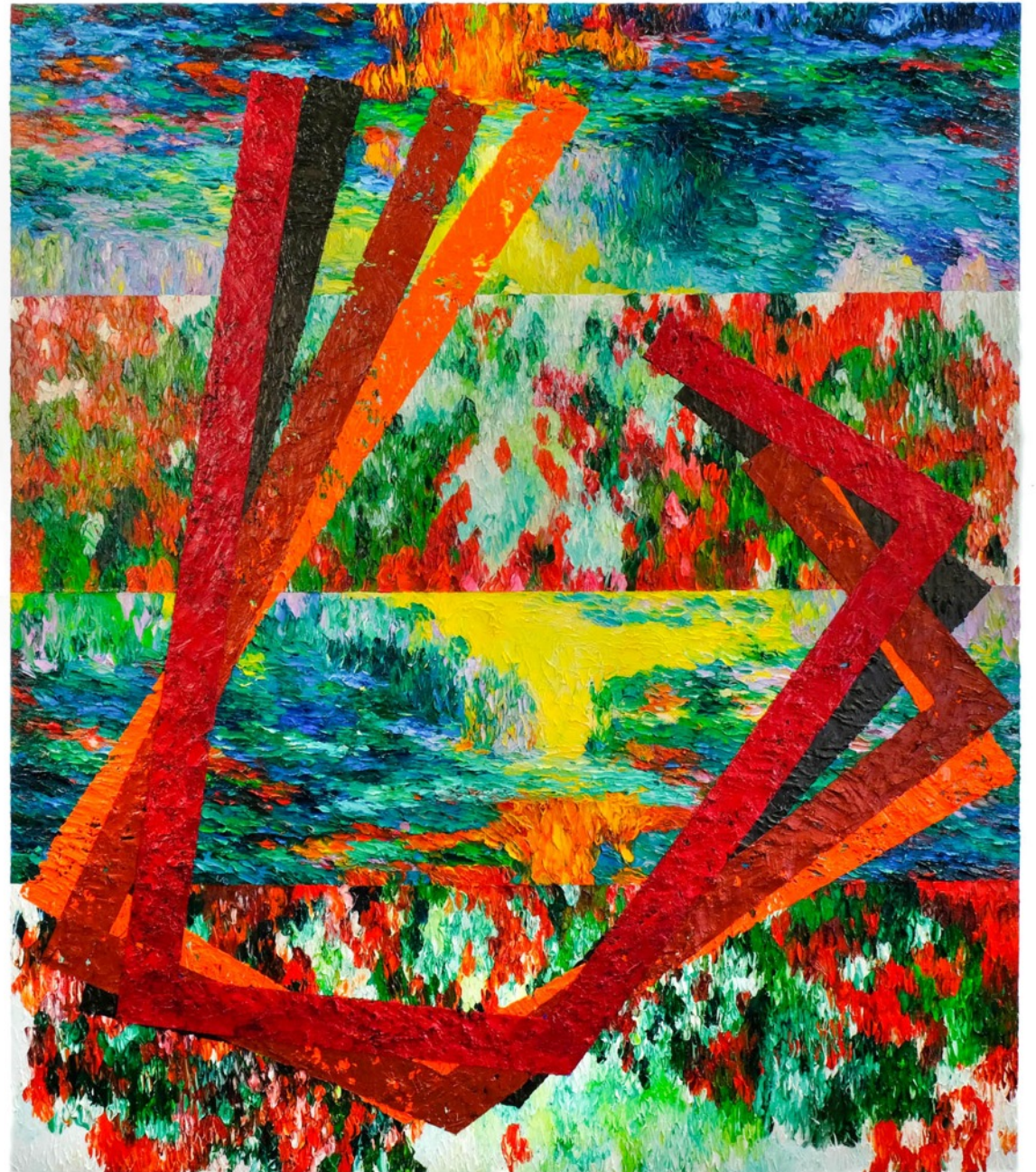
Série "**geometrias III**", 2021  
óleo s/tela colada em madeira *Oil on canvas glued on wood, 70 x 70 cm*

# Geometrias II

2018/22



*geometrias II*, 2018/22 óleo s/ tela oil on canvas, 152 x 180 cm

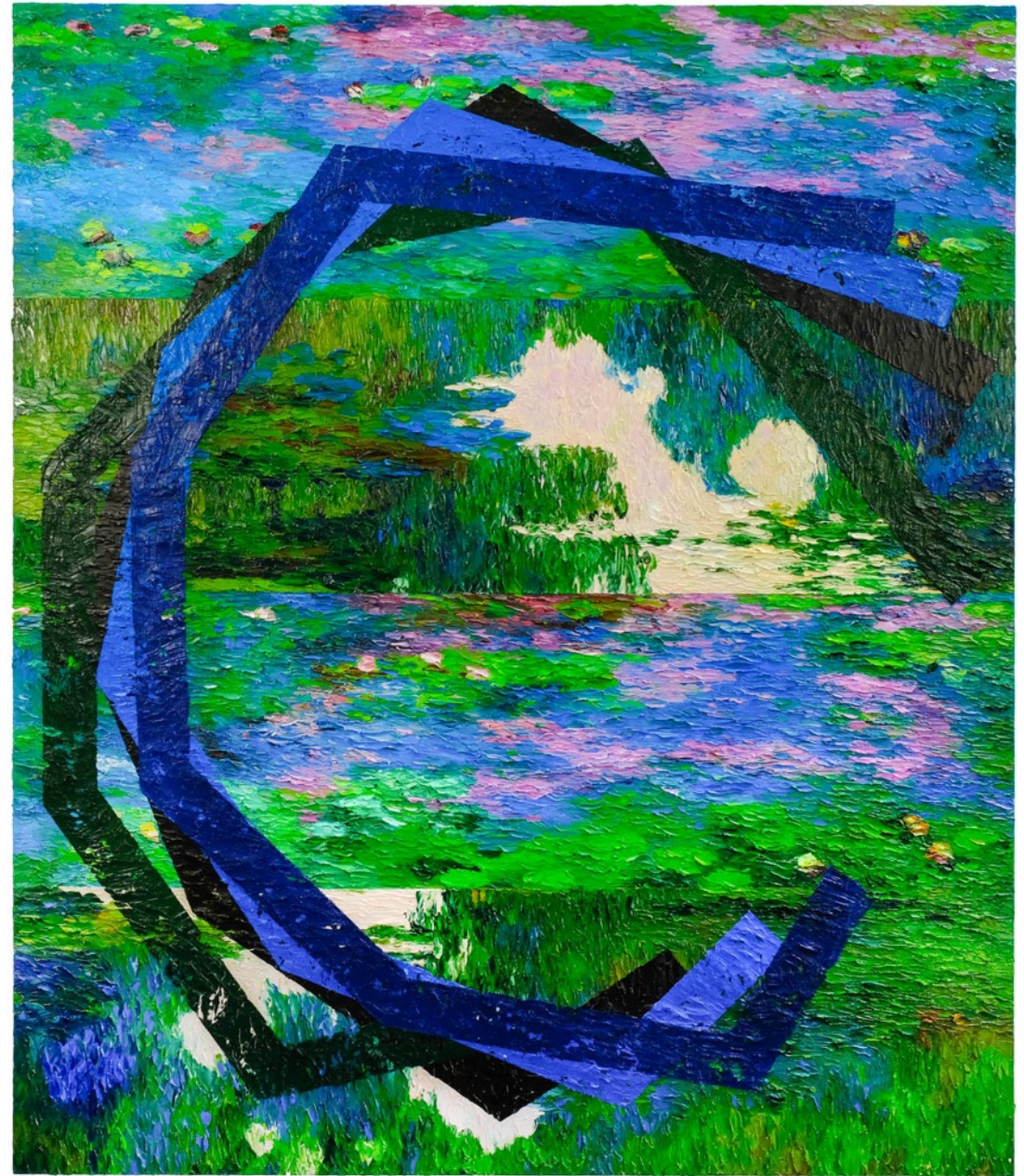


**geometrias II**, 2018/22 óleo s/ tela oil on canvas, 152 x 180 cm



*geometrias II*, 2018/22 óleo s/ tela oil on canvas, 152 x 180 cm





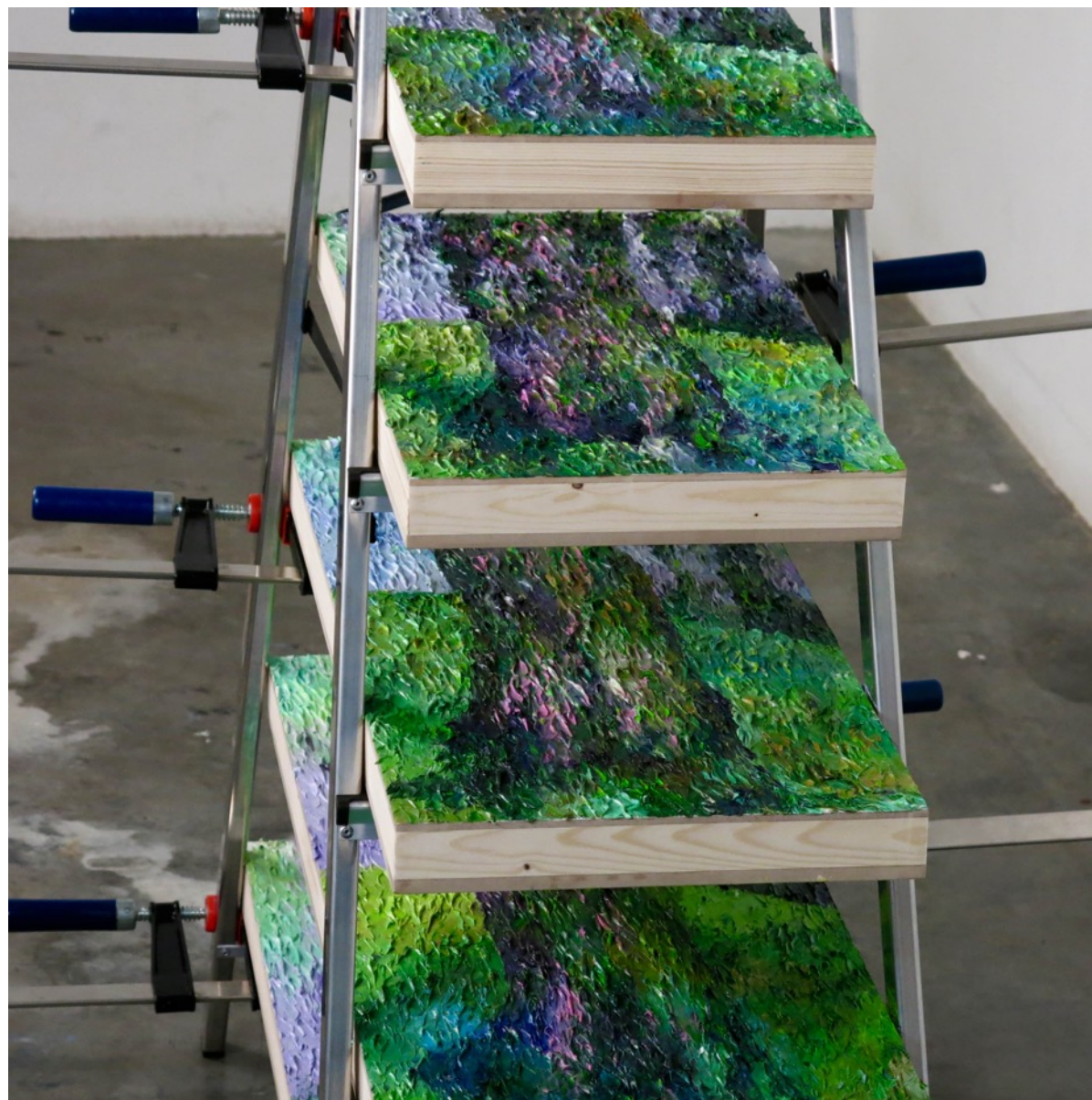
**geometrias II**, , 2018/22 óleo s/ tela oil on canvas, 152 x 180 cm

# Untitled

2020



**Sem título *Untitled*** 2020  
escadote em alumínio com 6 pinturas, óleo s/ tela  
colada em MDF *aluminium ladder with 6 paintings*  
*onto MDF, dimensões variáveis variable sizes*



**Sem título *Untitled* 2020**

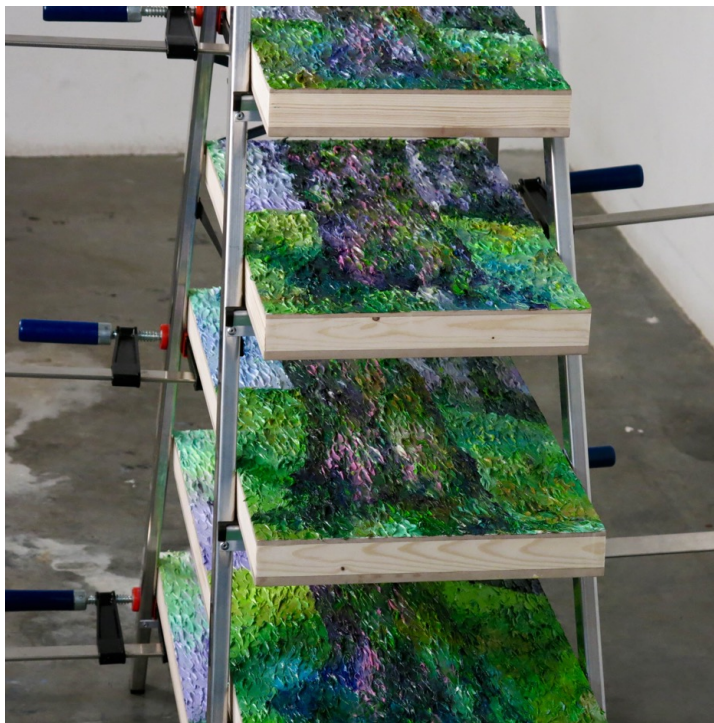
escadote em alumínio com 6 pinturas, óleo s/ tela colada em MDF *aluminium ladder with 6 paintings onto MDF, dimensões variáveis variable sizes*



**Sem título Untitled 2020**  
escadote em alumínio com 6  
pinturas, óleo s/ tela colada em  
MDF *aluminium ladder with 6*  
*paintings onto MDF, dimensões*  
*variáveis variable sizes*

**Sem título Untitled** 2020  
escadote em alumínio com 6  
pinturas, óleo s/ tela colada em  
MDF *aluminium ladder with 6  
paintings onto MDF, dimensões  
variáveis variable sizes*





**Sem título *Untitled* 2020**

escadote em alumínio com 6 pinturas, óleo s/ tela colada em MDF *aluminium ladder with 6 paintings onto MDF, dimensões variáveis variable sizes*



# Words

2019



série from the series '**words**' 2019

óleo s/cartão em caixa de acrílico frost c/lettering recortada a laser oil on cardboard in frost acrylic box with laser cutting lettering  
22 x 28 cm



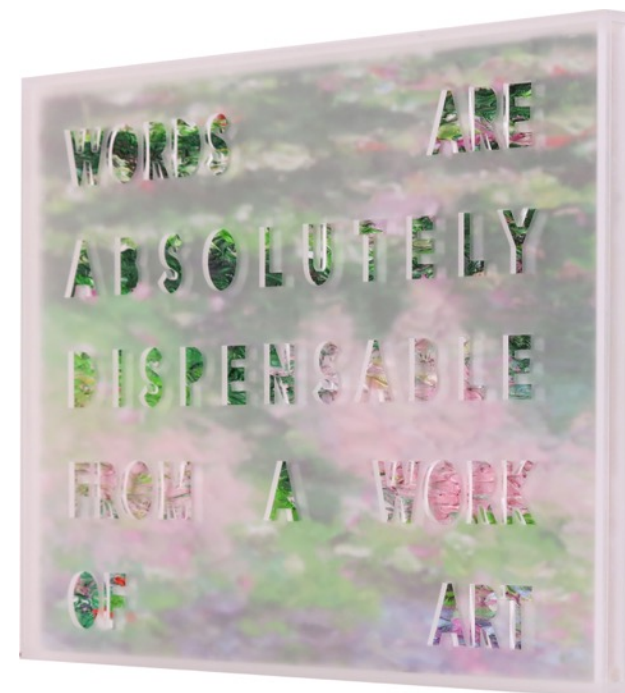
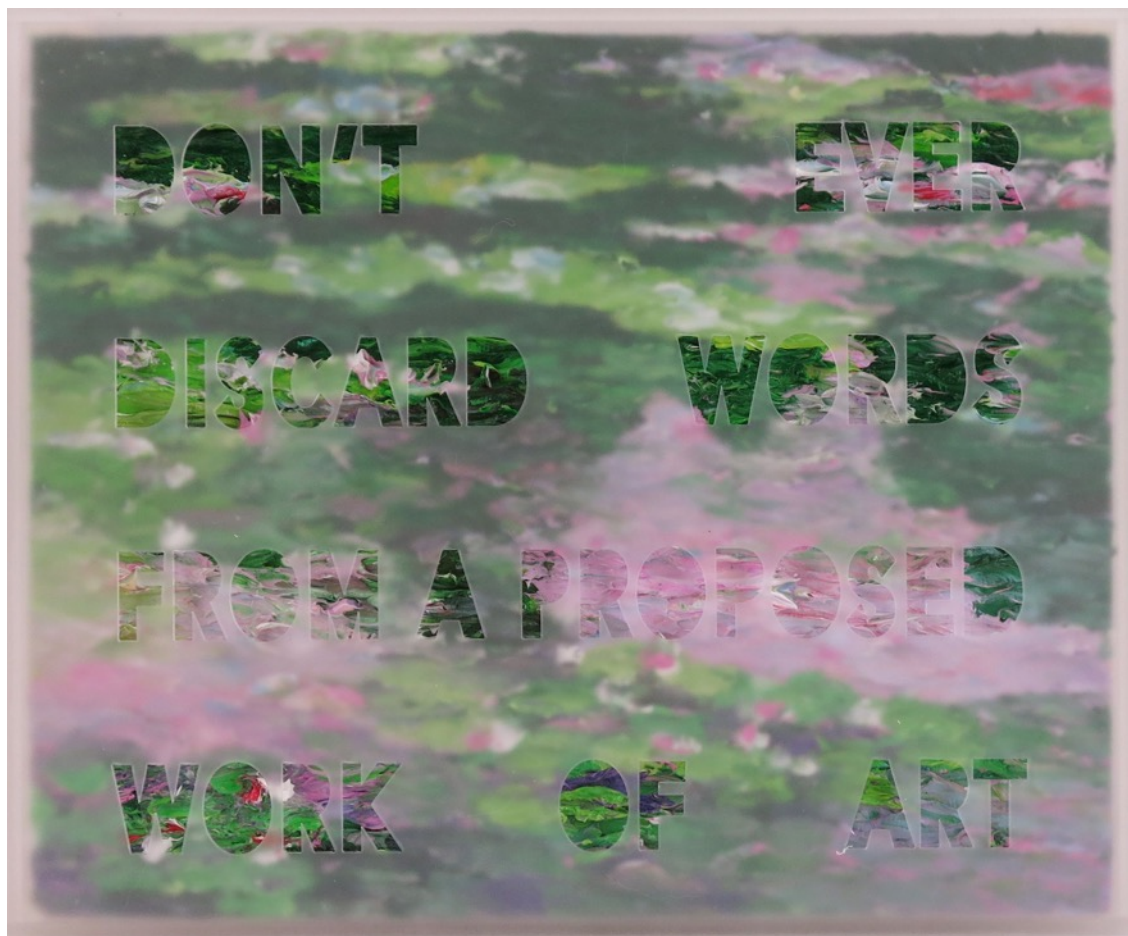


série from the series '**words**' 2019  
óleo s/cartão em caixa de acrílico frost c/lettering recortada a laser oil on cardboard in frost acrylic box with laser cutting lettering  
22 x 28 cm



série from the series '**words**' 2019

óleo s/cartão em caixa de acrílico frost c/lettering recortada a laser oil on cardboard in frost acrylic box with laser cutting lettering  
22 x 28 cm



série from the series '**words**' 2019  
óleo s/cartão em caixa de acrílico frost c/lettering recortada a laser oil on cardboard in frost acrylic box with laser cutting lettering  
22 x 28 cm



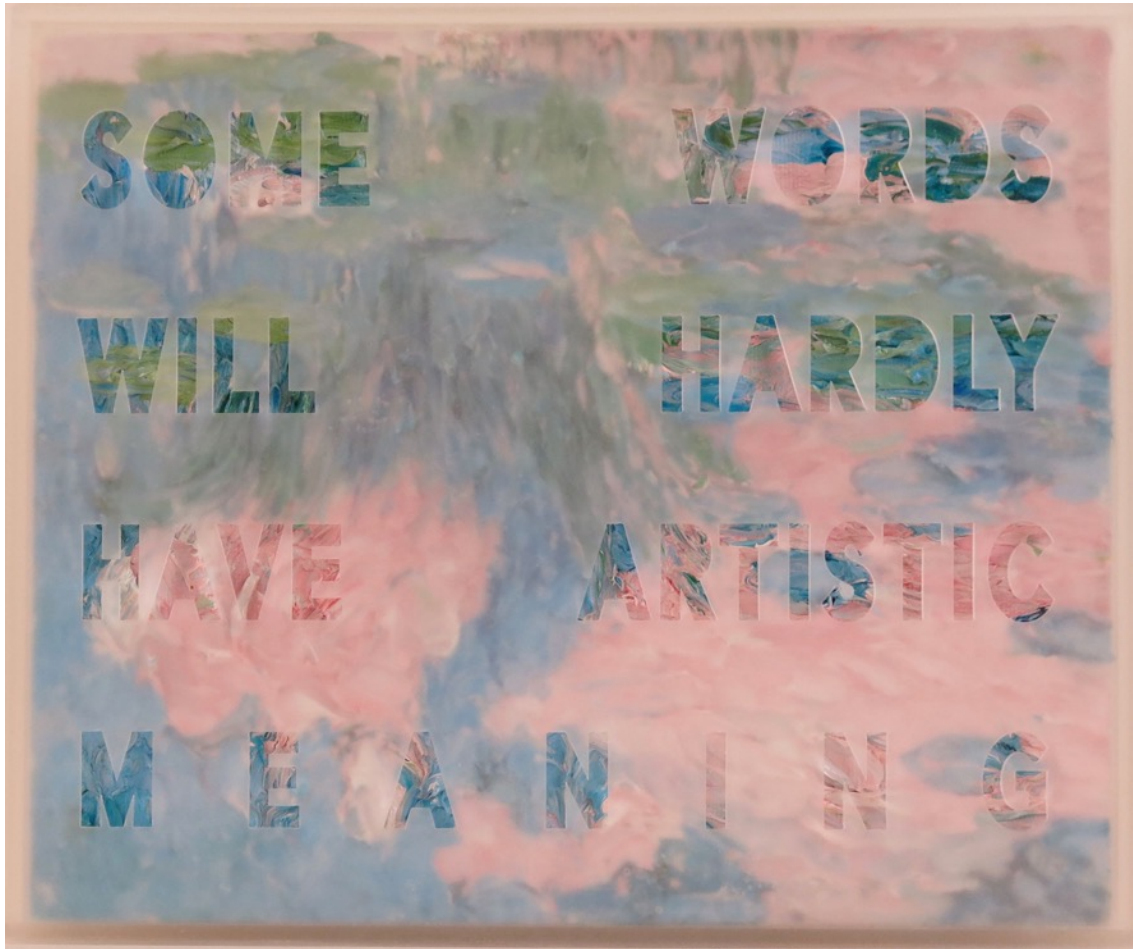
série from the series '**words**' 2019

óleo s/cartão em caixa de acrílico frost c/lettering recortada a laser oil on cardboard in frost acrylic box with laser cutting lettering

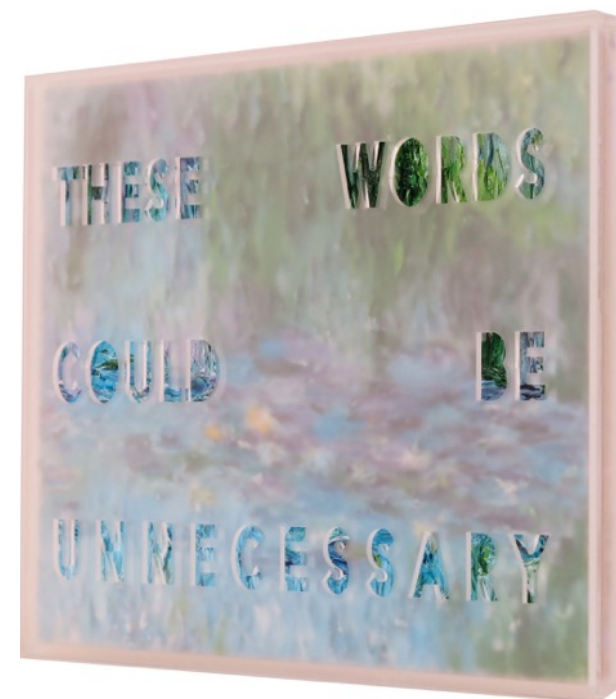
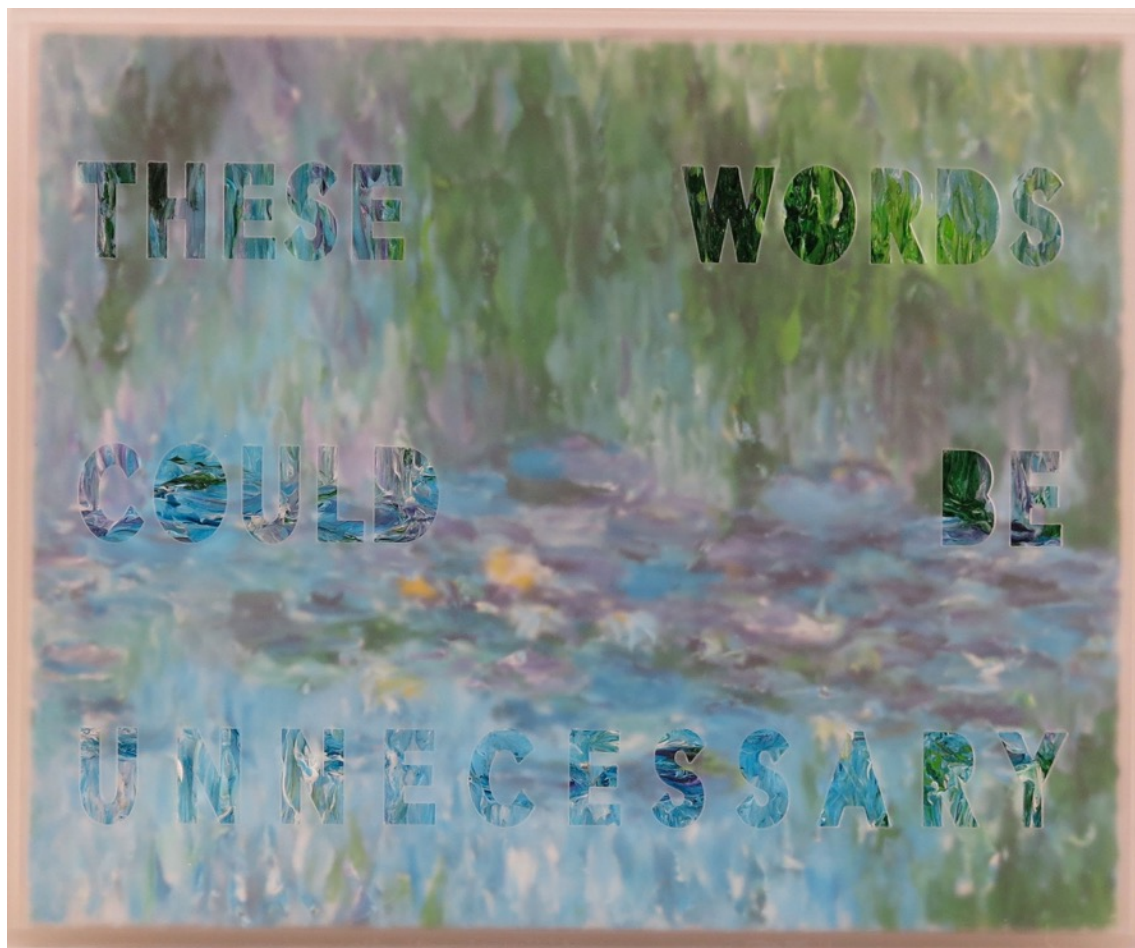
22 x 28 cm



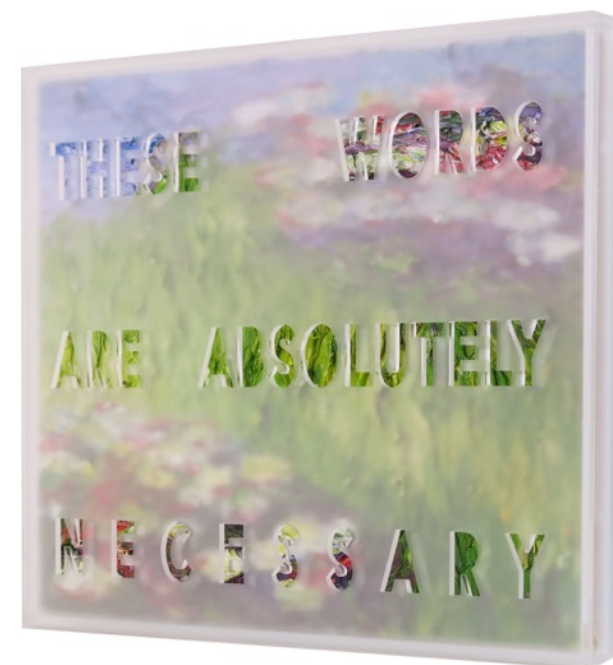
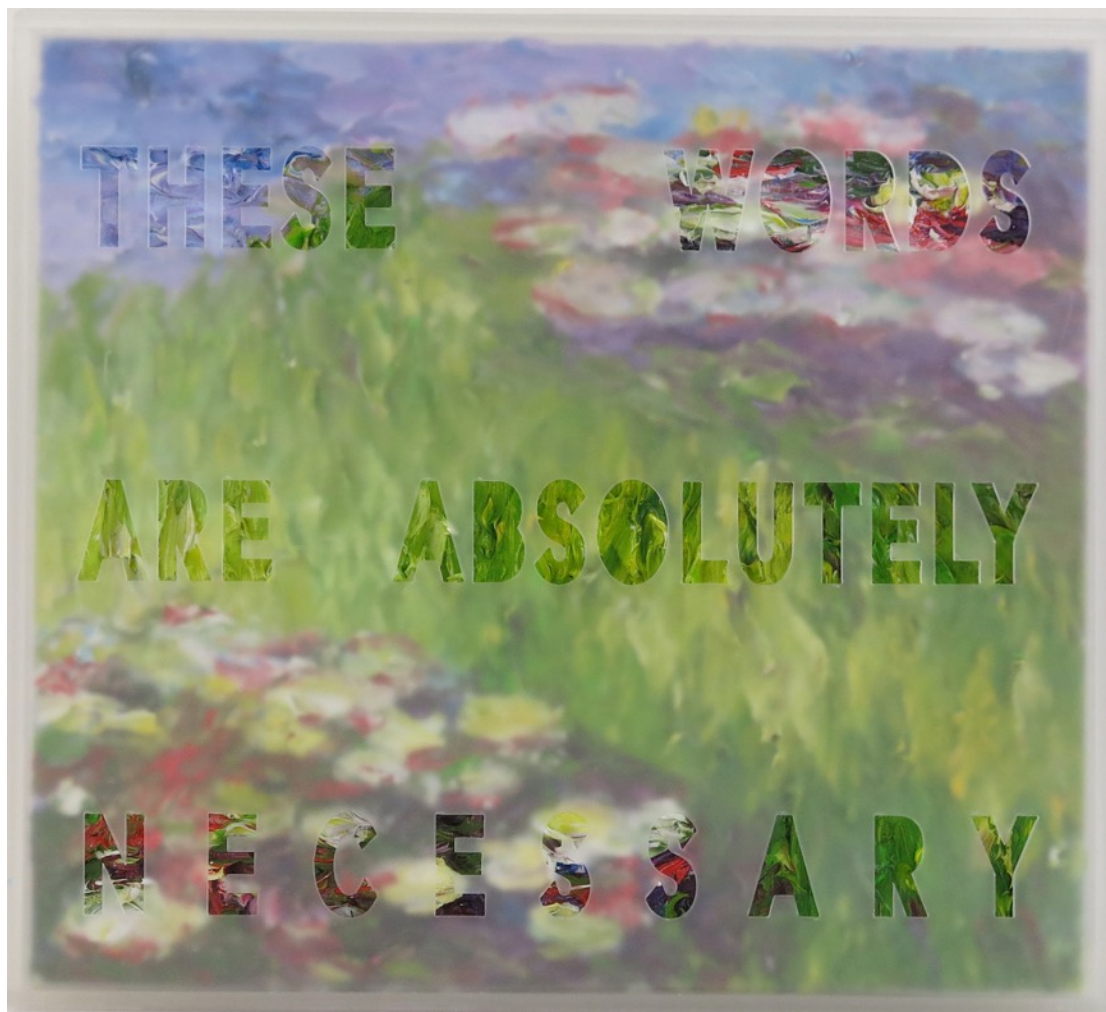
série from the series '**words**' 2019  
óleo s/cartão em caixa de acrílico frost c/lettering recortada a laser oil on cardboard in frost acrylic box with laser cutting lettering  
22 x 28 cm



série from the series '**words**' 2019  
óleo s/cartão em caixa de acrílico frost c/lettering recortada a laser oil on cardboard in frost acrylic box with laser cutting lettering  
22 x 28 cm



série from the series '**words**' 2019  
óleo s/cartão em caixa de acrílico frost c/lettering recortada a laser oil on cardboard in frost acrylic box with laser cutting lettering  
22 x 28 cm

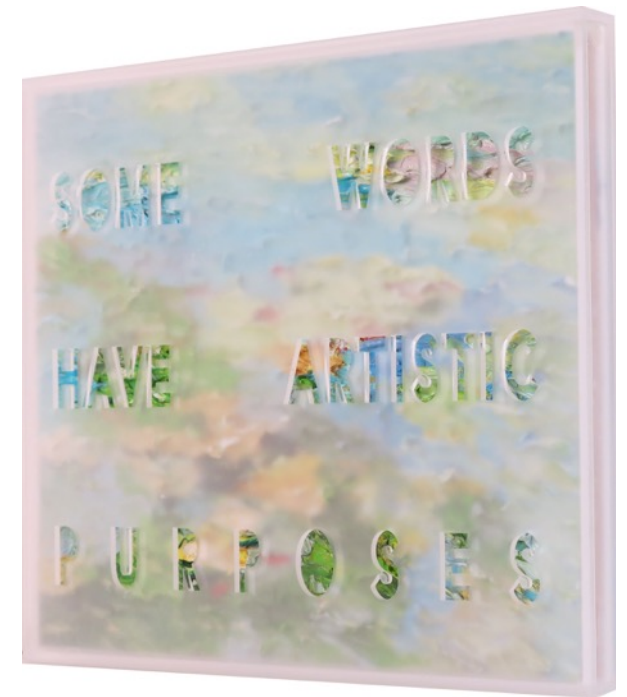
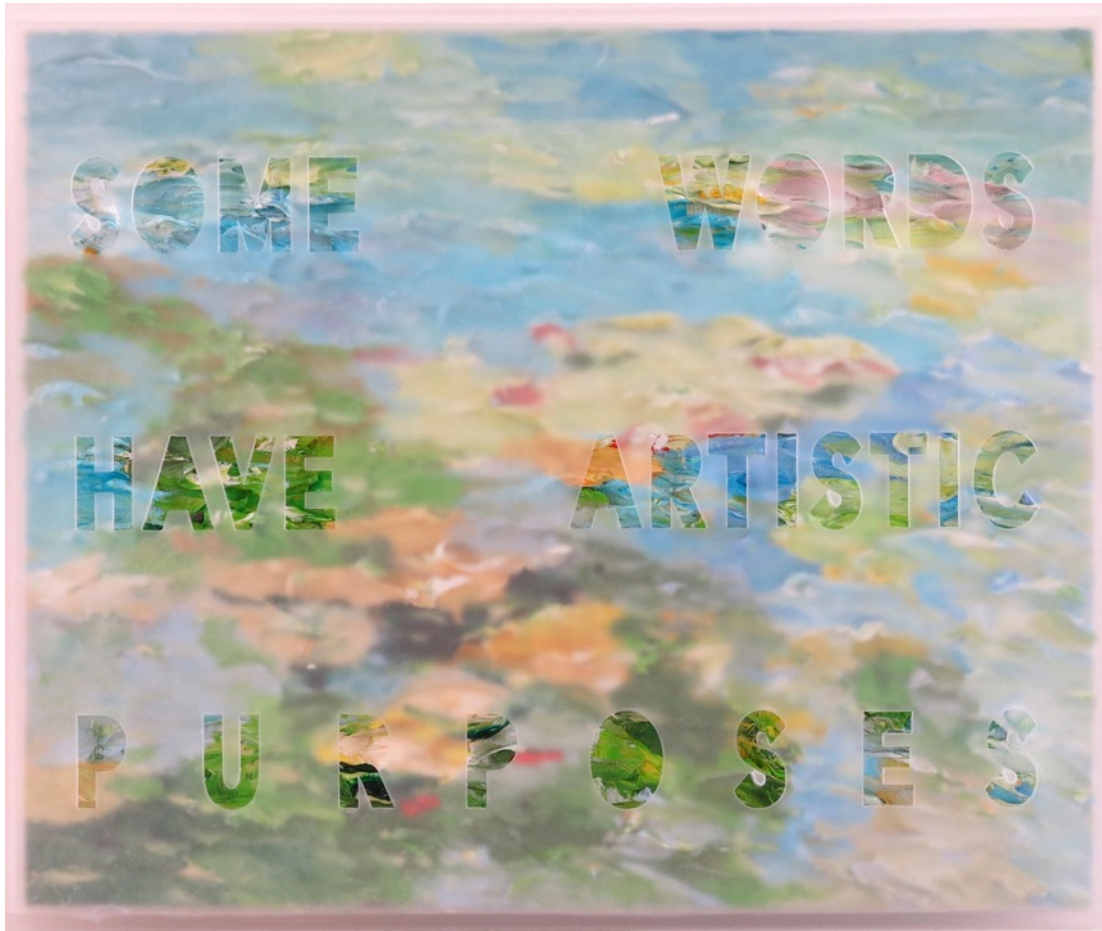


série from the series '**words**' 2019

óleo s/cartão em caixa de acrílico frost c/lettering recortada a laser oil on cardboard in frost acrylic box with laser cutting lettering

22 x 28 cm





série from the series '**words**' 2019  
óleo s/cartão em caixa de acrílico frost c/lettering recortada a laser oil on cardboard in frost acrylic box with laser cutting lettering  
22 x 28 cm

# Motivos de queixa

2020



*série 'motivos de queixa', 2020*  
óleo s/ tela, acrílico frost com recorte a laser, frost  
acrylic with laser cut, 56 x 51 cm (cada)



série '**motivos de queixa**', 2020 óleo s/ tela, acrílico frost com recorte a laser; frost acrylic with laser cut, 56 x 51 cm (cada)



FUCK YOU

PLEASE

WILL YOU

# Who is afraid of..

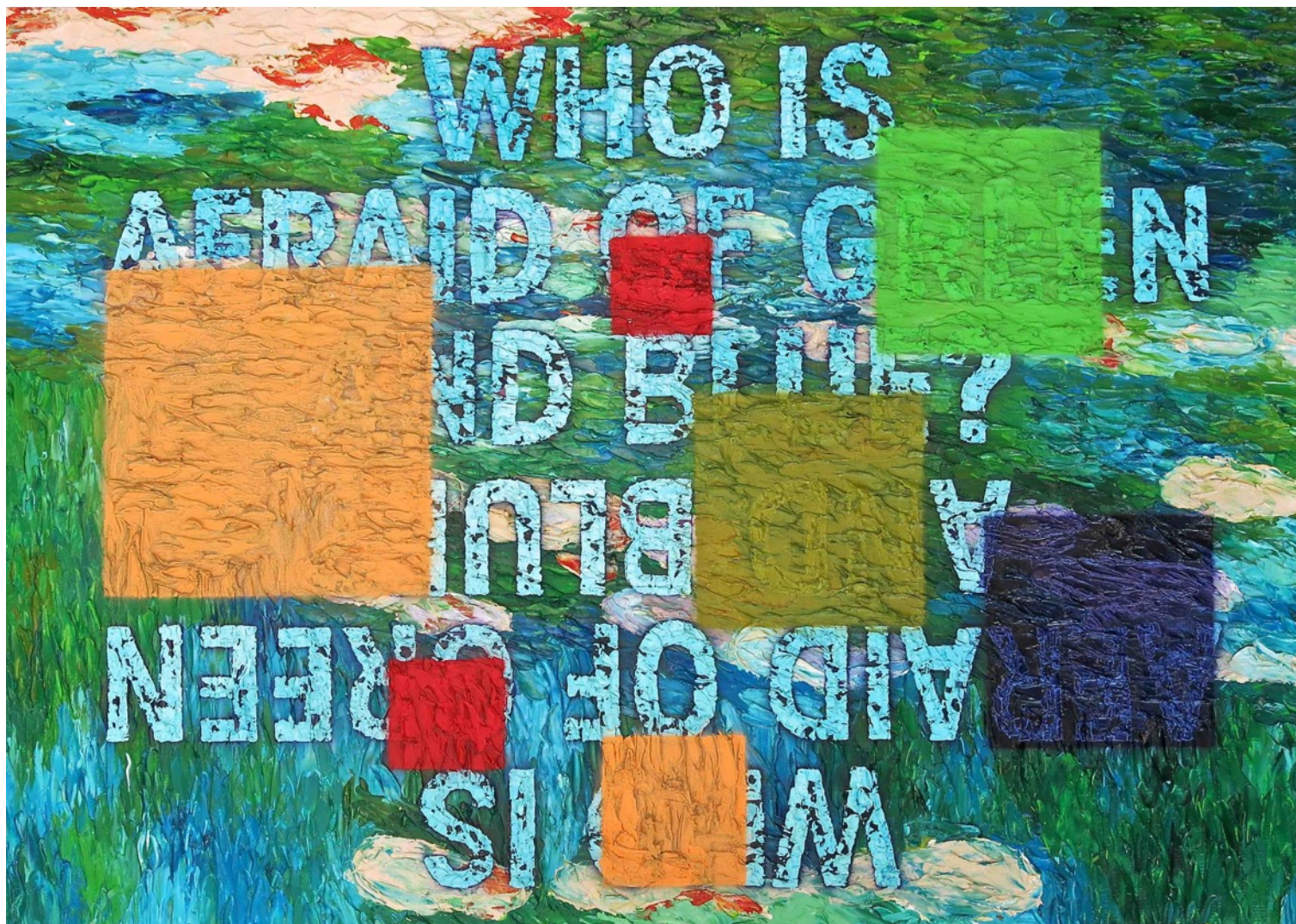
2013/14



*Sem título* **Untitled "who is afraid. of.."**, 2013/14  
óleo s/tela oil on canvas, 195 x 159 cm

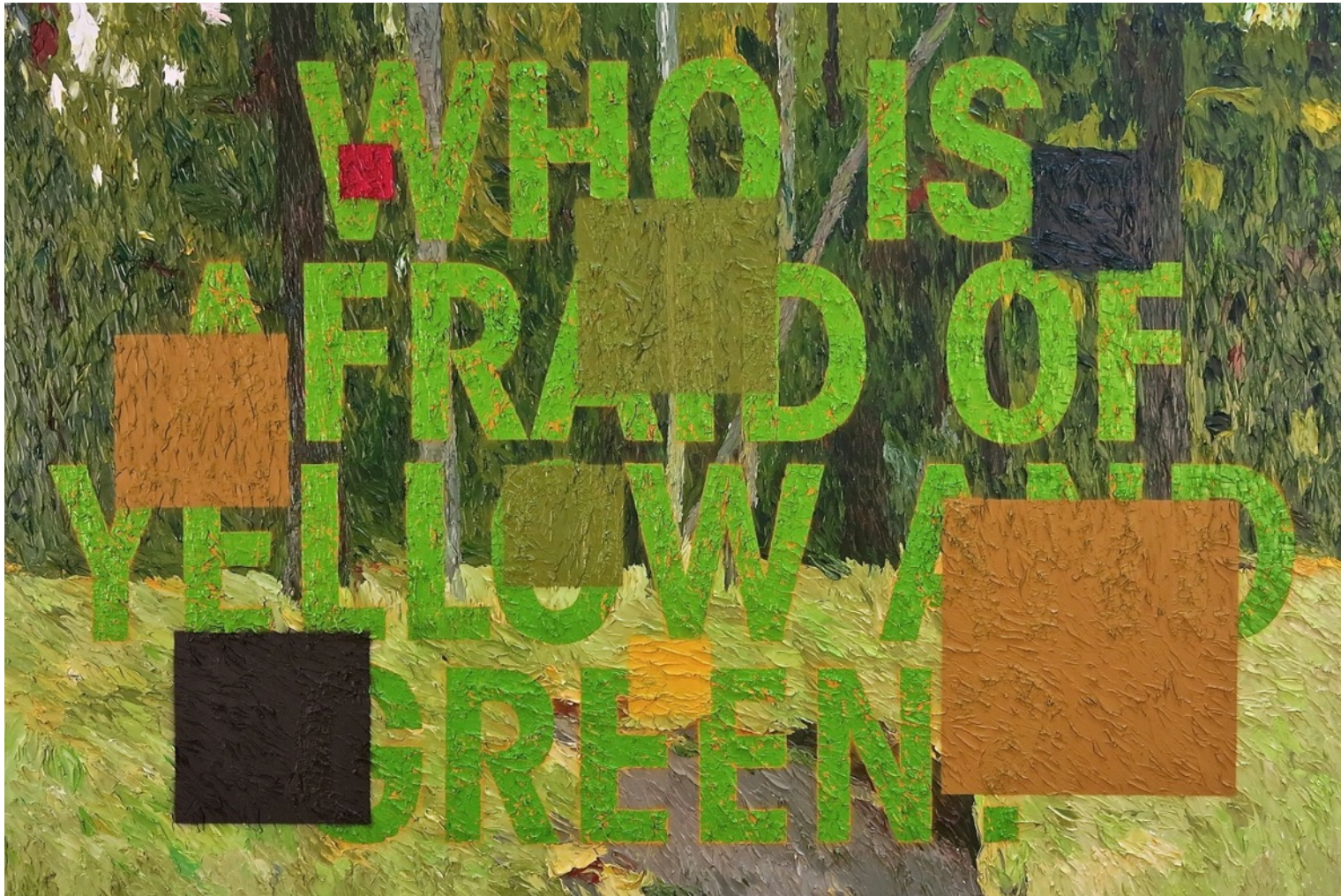


*Sem título Untitled "who is afraid. of..", 2013/14  
óleo s/tela oil on canvas, 70 x 100 cm*



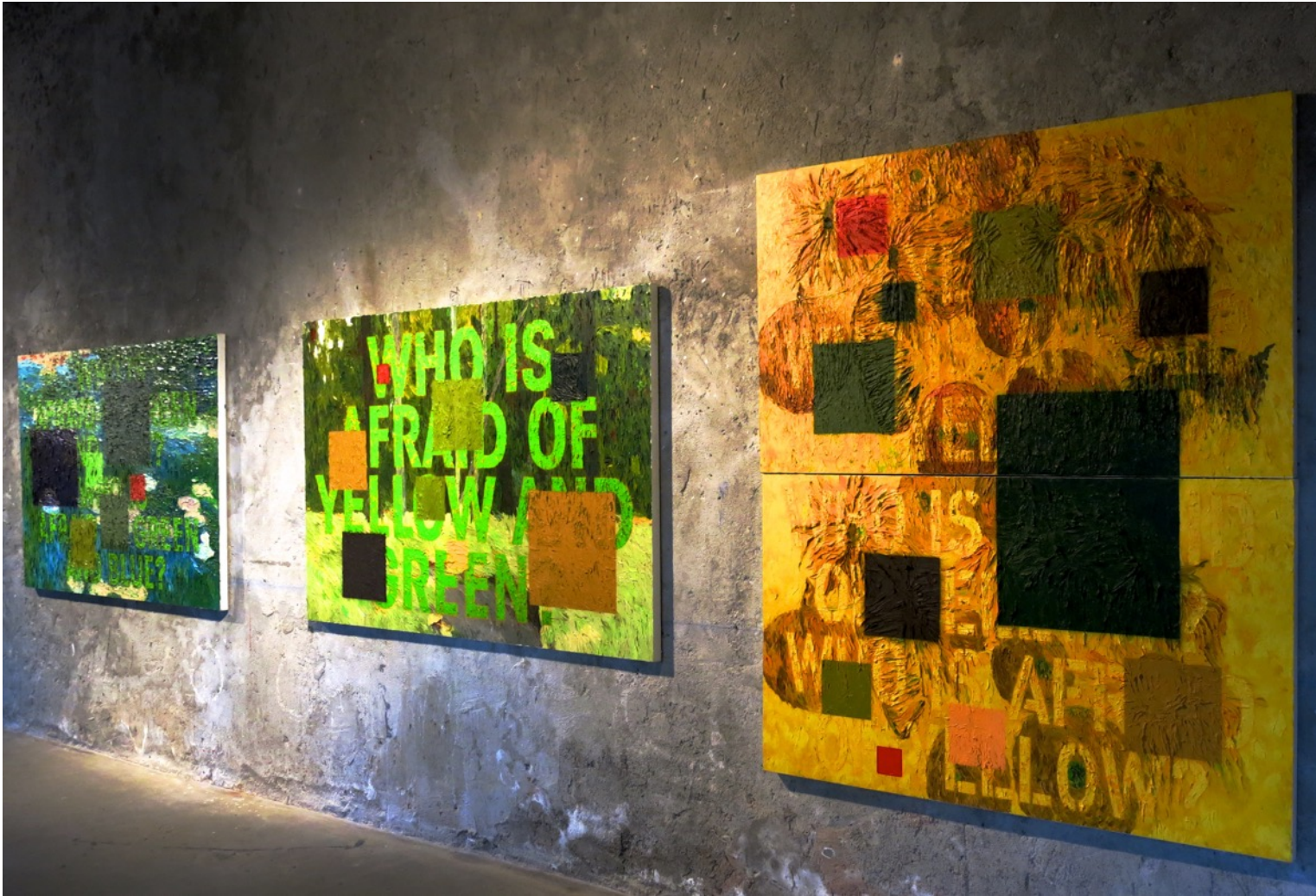
*Sem título Untitled "who is afraid. of..", 2013/14  
óleo s/tela oil on canvas, 130 x 195 cm*





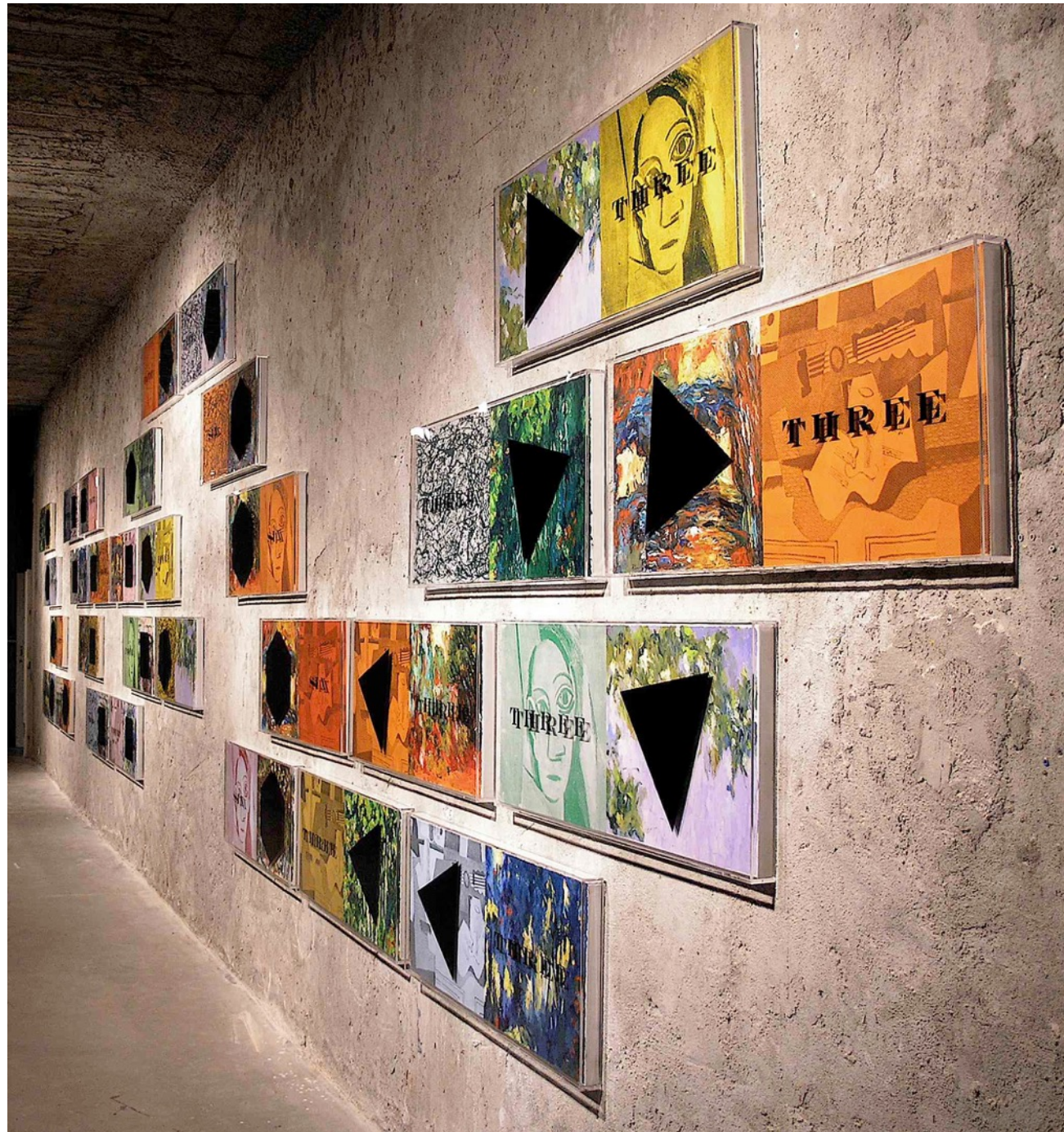
*Sem título Untitled "who is afraid. of..", 2013/14  
óleo s/tela oil on canvas, 130 x 195 cm*



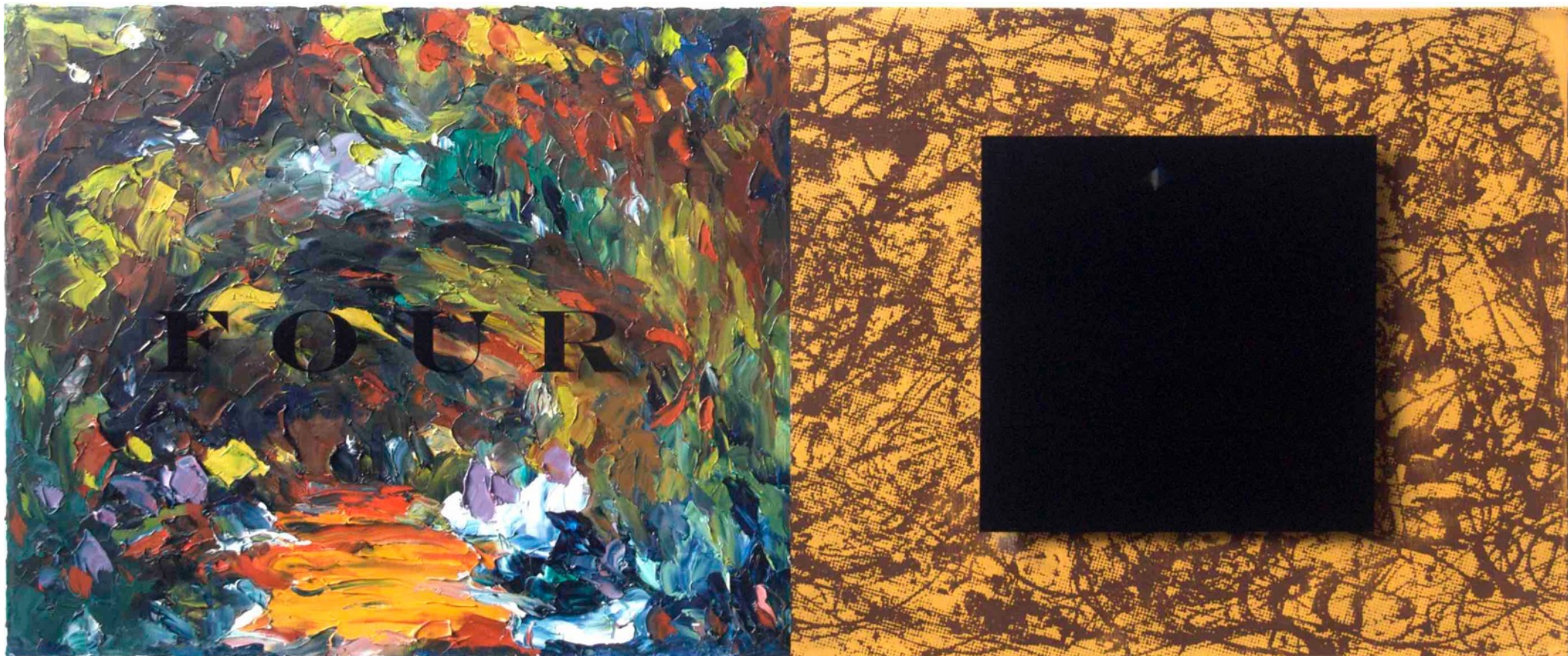


# Faites vos jeux rien va plus

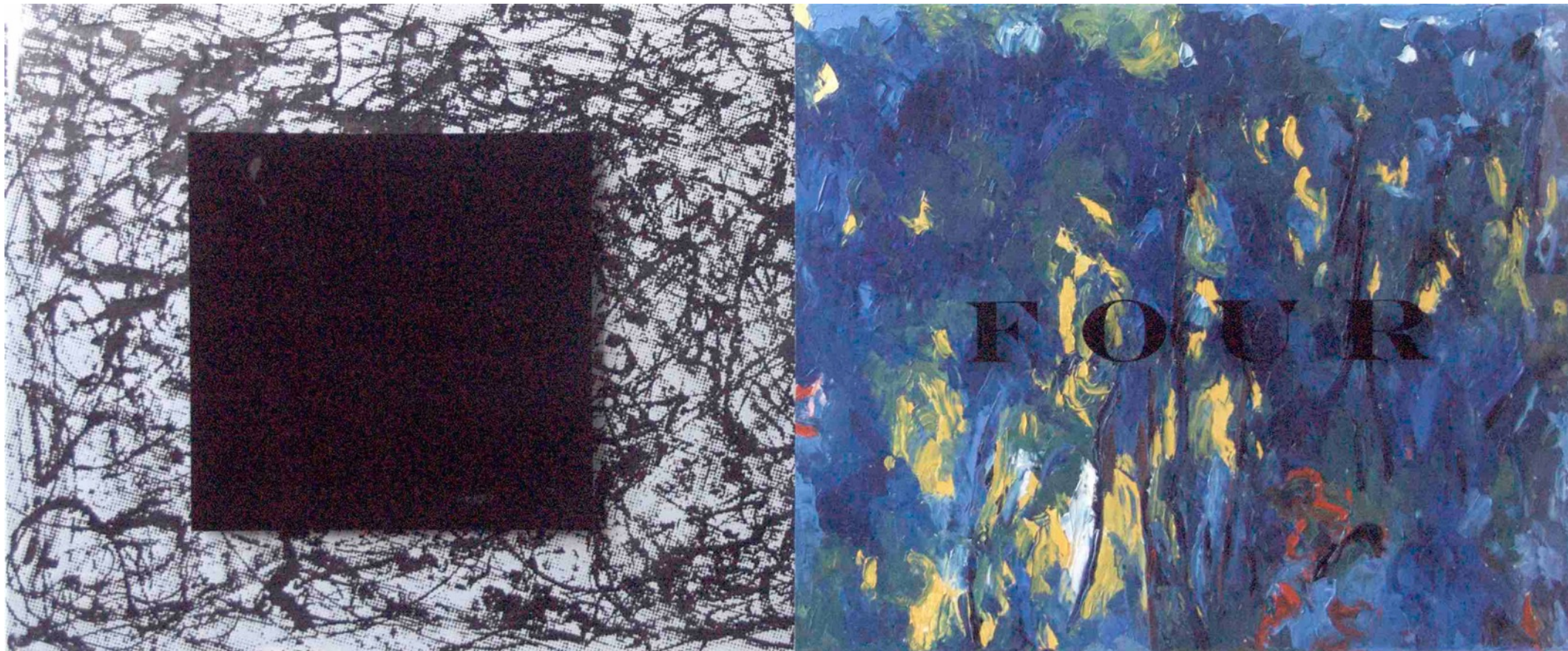
2009/00



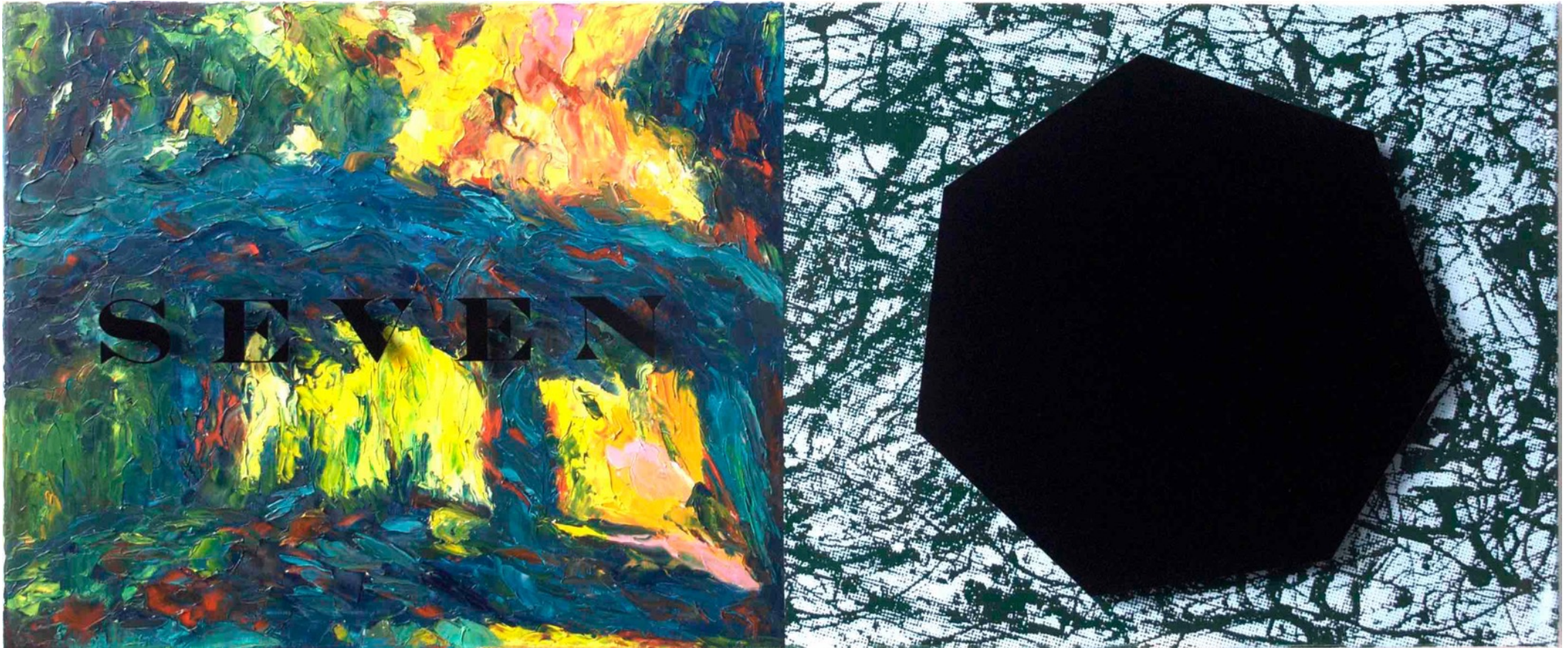
*From the series 'faites vos jeux rien va plus,' 2009/00  
Óleo e serigrafia sobre tela em caixa de acrílico cristal Oil and  
silkscreen on canvas and acrylic box  
52 x 122 cm*



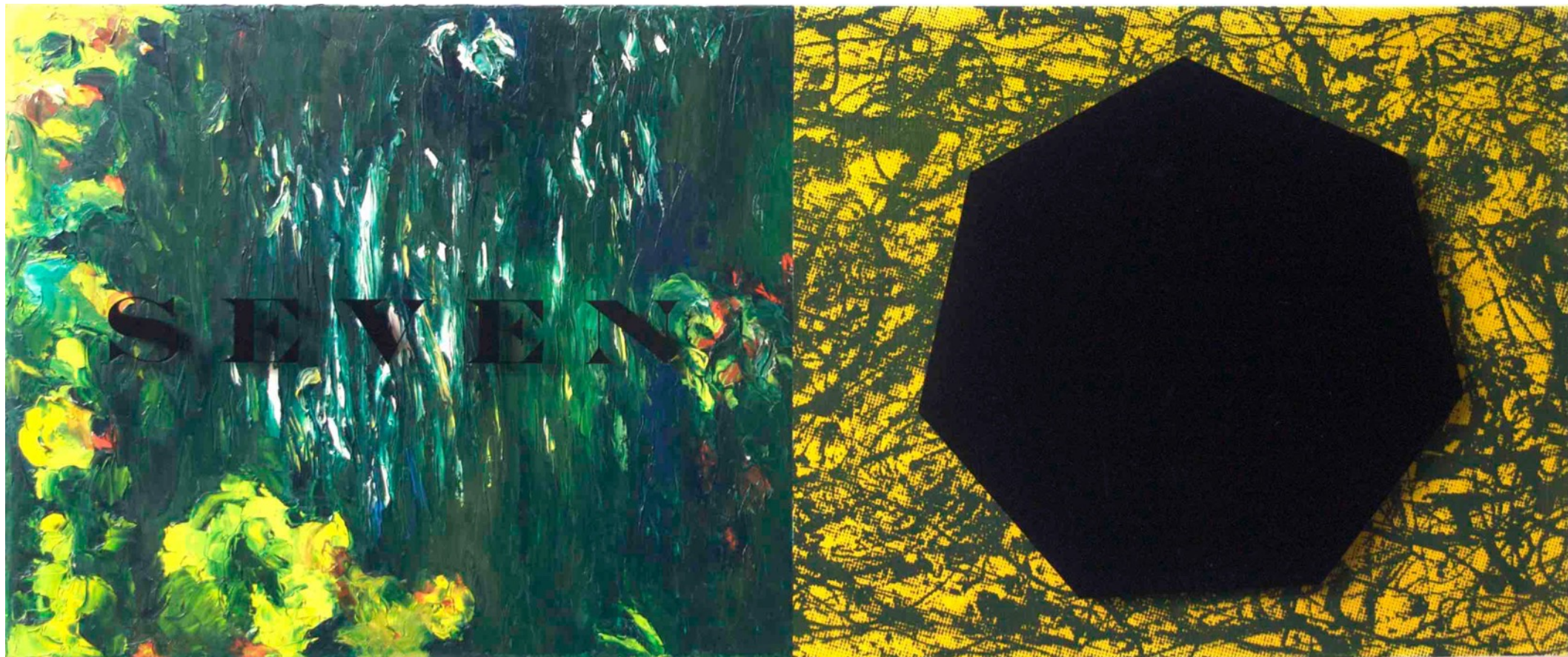
*From the series 'faites vos jeux rien va plus', '2009/00*  
Óleo e serigrafia sobre tela em caixa de acrílico cristal *Oil and silkscreen on canvas and acrylic box*  
52 x 122 cm



*From the series 'faites vos jeux rien va plus,' 2009/00*  
Óleo e serigrafia sobre tela em caixa de acrílico cristal *Oil and silkscreen on canvas and acrylic box*  
52 x 122 cm



*From the series 'faites vos jeux rien va plus', '2009/00*  
Óleo e serigrafia sobre tela em caixa de acrílico cristal *Oil and silkscreen on canvas and acrylic box*  
52 x 122 cm



*From the series 'faites vos jeux rien va plus,' 2009/00*  
Óleo e serigrafia sobre tela em caixa de acrílico cristal *Oil and silkscreen on canvas and acrylic box*  
52 x 122 cm

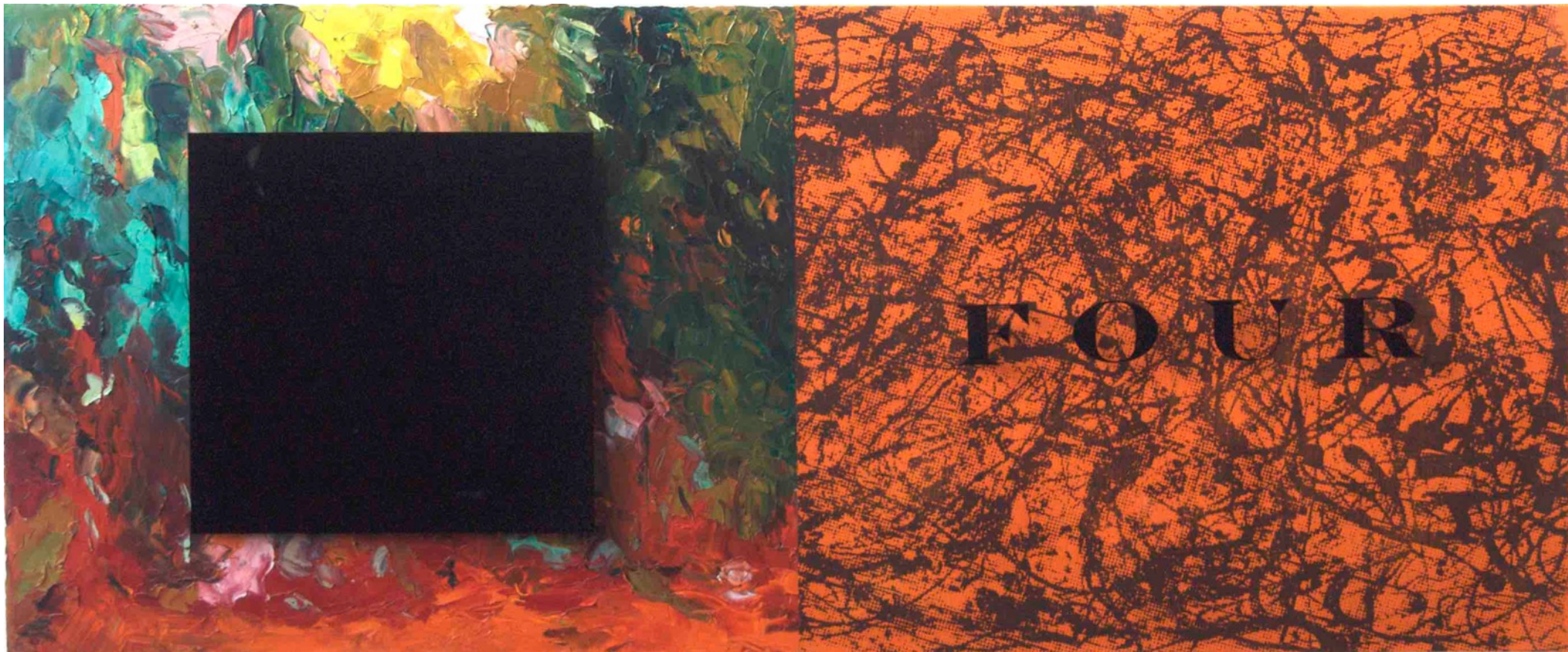




*From the series 'faites vos jeux rien va plus,' 2009/00*  
Óleo e serigrafia sobre tela em caixa de acrílico cristal *Oil and silkscreen on canvas and acrylic box*  
52 x 122 cm



*From the series 'faites vos jeux rien va plus,' 2009/00*  
Óleo e serigrafia sobre tela em caixa de acrílico cristal *Oil and silkscreen on canvas and acrylic box*  
52 x 122 cm



*From the series 'faites vos jeux rien va plus', '2009/00*  
Óleo e serigrafia sobre tela em caixa de acrílico cristal *Oil and silkscreen on canvas and acrylic box*  
52 x 122 cm



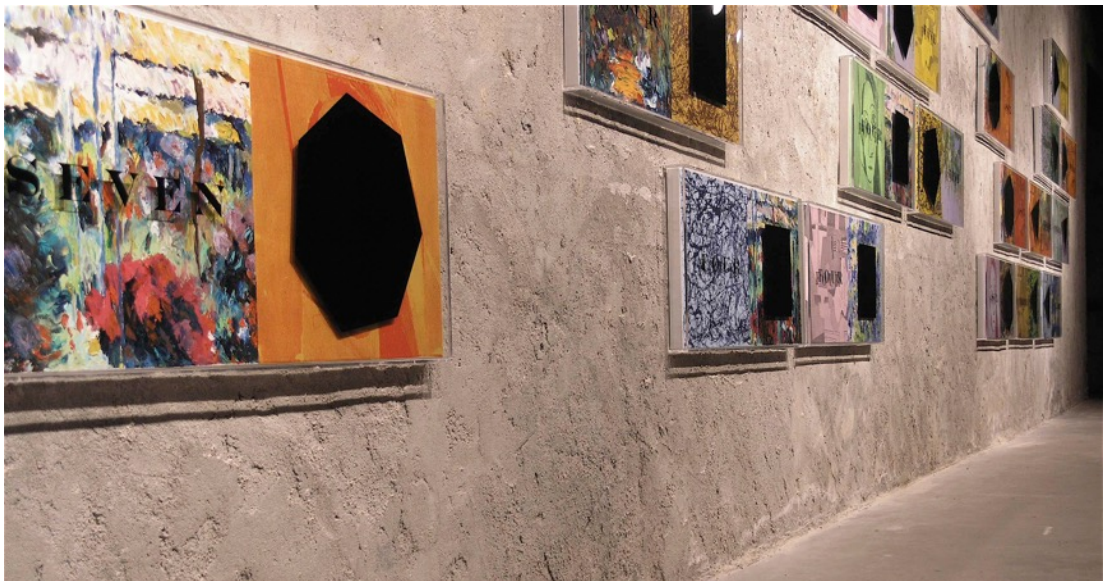
*From the series 'faites vos jeux rien va plus,' 2009/00*  
Óleo e serigrafia sobre tela em caixa de acrílico cristal *Oil and silkscreen on canvas and acrylic box*  
52 x 122 cm



*From the series 'faites vos jeux rien va plus,' 2009/00*  
Óleo e serigrafia sobre tela em caixa de acrílico cristal *Oil and silkscreen on canvas and acrylic box*  
52 x 122 cm



*From the series 'faites vos jeux rien va plus,' 2009/00*  
Óleo e serigrafia sobre tela em caixa de acrílico cristal Oil and silkscreen on canvas and acrylic box  
52 x 122 cm



*From the series 'faites vos jeux rien va plus', '2009/00*  
Óleo e serigrafia sobre tela em caixa de acrílico cristal *Oil and silkscreen on canvas and acrylic box*  
52 x 122 cm

# Embalagem lixo de artista

2009/00



série 'embalagem lixo de artista', 2017/20, 38,5 × 107,5 + 27,5 × 21,5  
(detalhe detail)





série '**embalagem lixo de artista**', 2017/20, 38,5 × 107,5 + 27,5 × 21,5



série '**embalagem lixo de artista**', 2017/20, 38,5 × 107,5 + 27,5 × 21,5

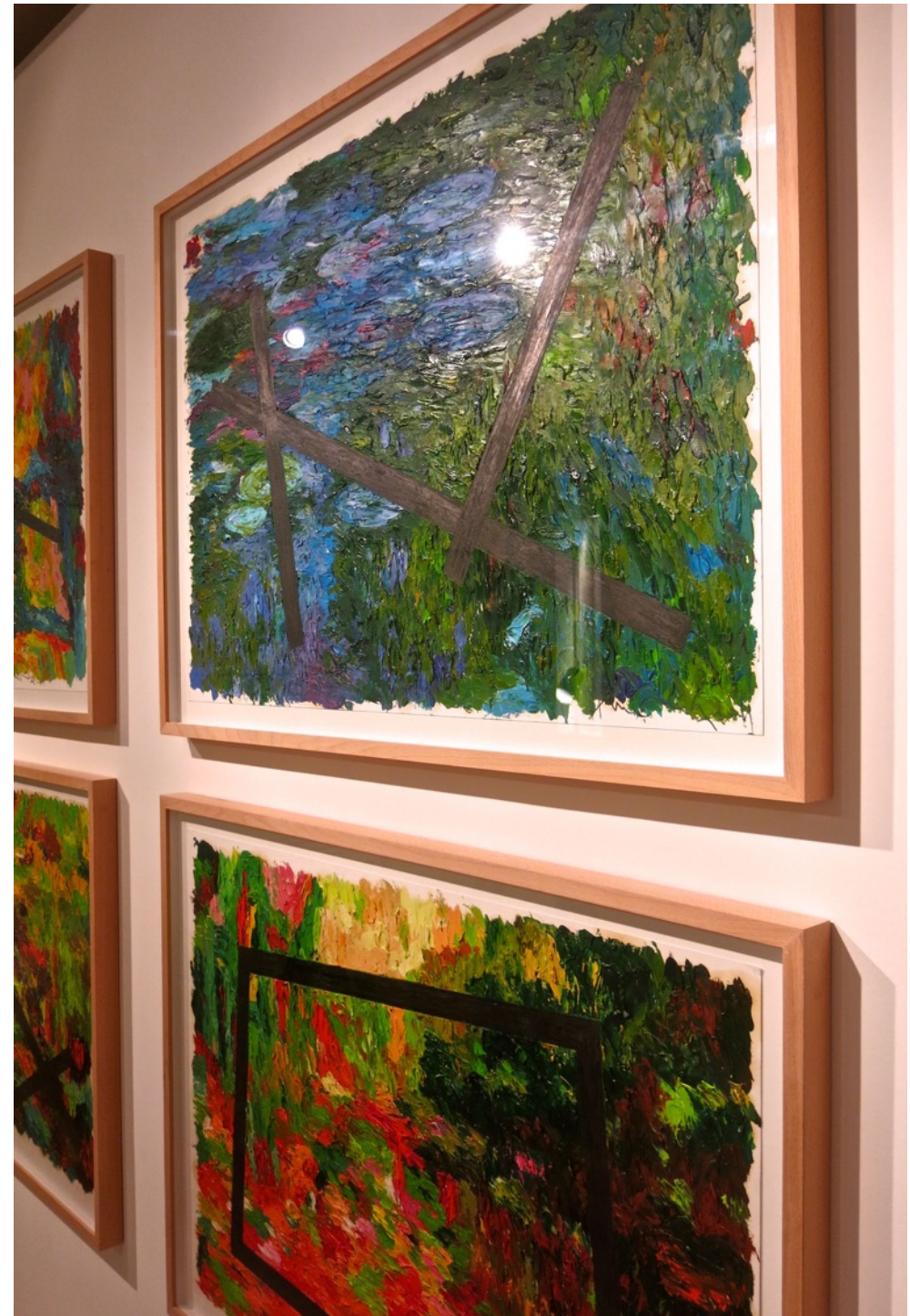


série '*embalagem lixo de artista*', 2017/20, 38,5 × 107,5 + 27,5 × 21,5

# Un image peut en cacher un autre

2009/00

Série Series "*un image peut en cacher un autre*", 2011  
óleo s/papel, Oil on paper 70 x 100 cm





Série Series **"un image peut en cacher un autre"**, 2011  
óleo s/papel, Oil on paper 70 x 100 cm



Série Series "un image peut en cacher un autre", 2011  
óleo s/papel, Oil on paper 70 x 100 cm



Série Series *"un image peut en cacher un autre"*, 2011  
óleo s/papel, Oil on paper 70 x 100 cm



Série Series "un image peut en cacher un autre", 2011  
óleo s/papel, Oil on paper 70 x 100 cm





Série Series "un image peut en cacher un autre", 2011  
óleo s/papel, Oil on paper 70 x 100 cm

# Trash - lixo de artista

2009/00



**Sem título Untitled**, 2019

Óleo sobre tela colada em madeira, chapa acrílica pintada a óleo, 4 grampos metálicos / Oil on canvas glued on wood, oil on acrylic sheet, 4 metal clamps 240 × 220 cm



***Paint It Black*, 2003**

75 desenhos originais a carvão sobre papel, caixa de chapa acrílica / 75 original drawings in charcoal on paper, acrylic case  
90 × 70 cm (cada desenho / each drawing), 14 × 112 × 83 cm (caixa / case)



***Paint It Black*, 2003**

75 desenhos originais a carvão sobre papel, caixa de chapa acrílica / 75 original drawings in charcoal on paper;  
acrylic case 90 × 70 cm (cada desenho / each drawing), 14 × 112 × 83 cm (caixa / case)



***Paint It Black***, 2003

75 desenhos originais a carvão sobre papel, caixa de chapa acrílica / 75 original drawings in charcoal on paper; acrylic case 90 × 70 cm (cada desenho / each drawing), 14 × 112 × 83 cm (caixa / case)

## AS INÚMERAS POSSIBILIDADES DA PINTURA

Sandra Vieira Jürgens

“Pires Vieira coleciona, selecciona, acumula, dispõe e combina objectos no chão, formando um jogo composicional não hierárquico de elementos de natureza diversa, explorando possibilidades de articulação de significado com base nas características físicas dos materiais utilizados — os seus volumes e escalas — e no diálogo com o espaço circundante. Neste sentido, a sua obra envolve o conceito de display como forma de destacar os objectos, aumentando a consciência do gesto de apresentação. O resultado deste exercício de montagem é a criação de composições orgânicas, informais, provisórias e precárias de elementos, as quais evocam processos de armazenagem; nelas, as pinturas expostas, destacadas da parede, não obedecem a uma apresentação convencional e solene. Assim, aquilo que se evidencia nestas peças não é o acto de pintar nem a presença objectual da pintura. O seu modo de actuação e funcionamento incorpora uma dimensão de performatividade na prática artística do autor. Esta dimensão, inerente aos seus procedimentos de montagem e instalação no espaço, é também, a par da conceptualização e apropriação de referências, uma expansão do efeito da obra que prolonga a sua apreciação: revela-se nunca apenas visita e conferência mas também projecção e ressonância

perdurantes, contribuindo para a sensação de uma experiência de longos encadeamentos, diversa de um percurso de sucessivas revelações estanques.

A importância da condição performativa do trabalho de Pires Vieira, evidente nestas obras compósitas, manifesta-se idêntica e particularmente na peça Da «Construção da Pintura» (2019), formada por uma pintura e uma bola. Tal como documenta o vídeo A Construção da Pintura (2019), presente noutra sala, interessa sobretudo considerar a acção de criação associada a esta obra. No vídeo, observamos um jogador de basquetebol a interagir com uma tela de grande formato encostada à parede cuja tinta a óleo ainda está fresca. O jogador dribla sucessivamente, e depois arremessa a bola contra a pintura de forma dinâmica e intensa. Ainda que sozinha no espaço expositivo, a tela, permanecendo aparentemente incólume, evocará sempre a agressão física sofrida, a quebra de uma das normas de convivência com as obras de arte — aquela que estabelece a inviolabilidade das mesmas. Por outro lado, a dimensão lúdica aqui apresentada como potência da obra, encontro seu com a possibilidade de dupla abertura através dos bastidores e da imaginação, torna-a um momento de simultânea assunção e denegação na desconstrução hermenêutica que implica: a obra é sempre ela própria e outra coisa, na passividade aparente que inspira a iniciativa mental e física.



***Look again and again and again***, 2009, Óleo sobre tela, chapa acrílica *rylic plate and oil on canvas*, 6 elementos *6 elements*, dimensões variáveis *variables dimensions*



**Porta I, II, III**, 2003/2004 Chapa acrílica sobre madeira, óleo sobre madeira, materiais diversos *acrylic plate on wood, oil on wood various materials*, 3 x (118 x 90 x 13 cm),





**Série Trash (I, II, III, IV, V, VI), 2006–7**

Chapa acrílica fosca, óleo sobre tela de algodão, lamelado de madeira / Frosted acrylic sheet, oil on cotton canvas, plywood, 59 × 59 × 8 cm (cada / each)



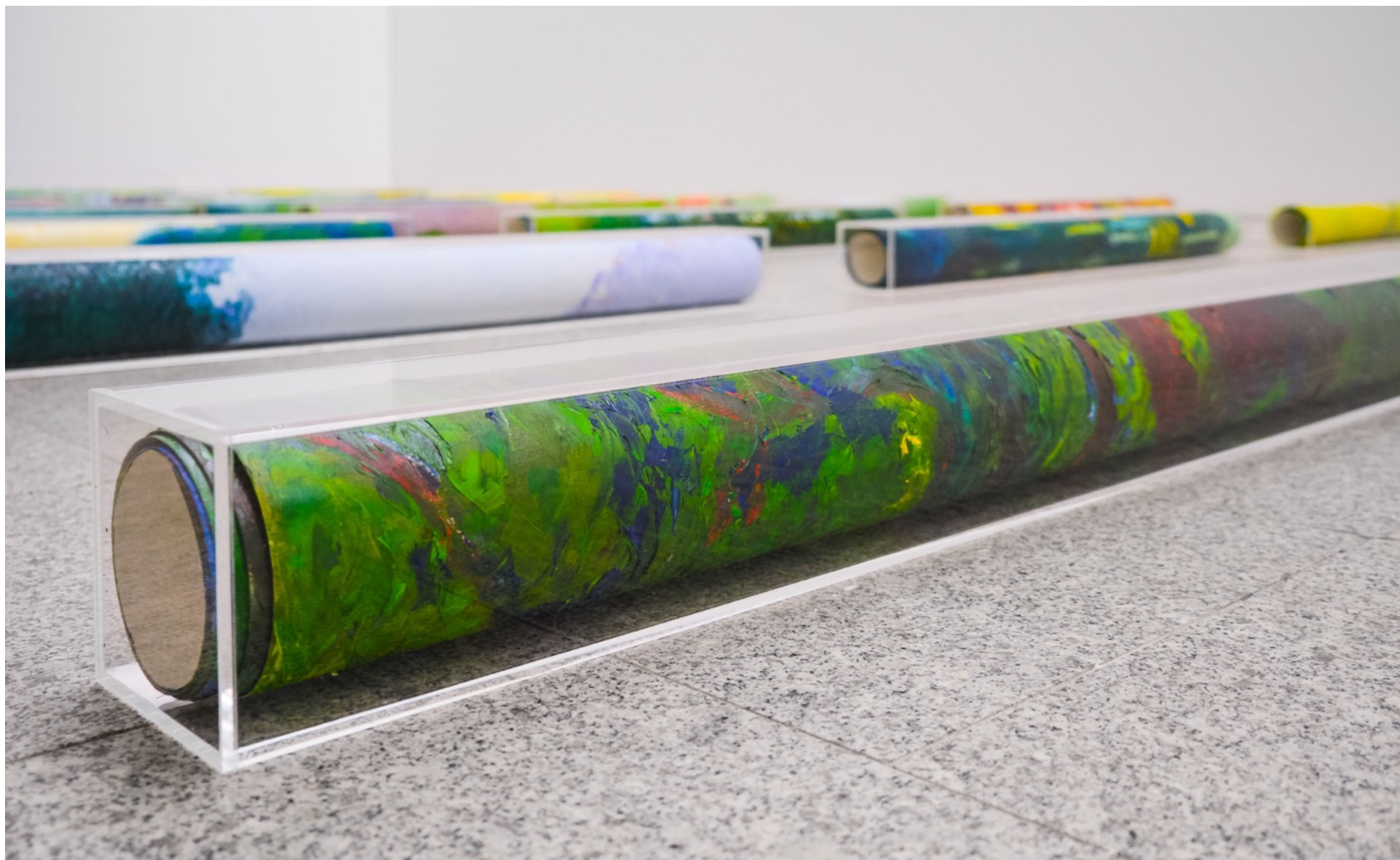
**Alinhamento Rectangular Organizado**, 2019, óleo sobre papel, caixas de chapa acrílica *oil on paper, acrylic boxes*, 45 x 13 cm, medidas variáveis *variable sizes*



**Alinhamento Rectangular Organizado**, 2019, óleo sobre papel, caixas de chapa acrílica *oil on paper, acrylic boxes, 45 x 13 cm, medidas variáveis variable sizes*



**Alinhamento Rectangular Organizado**, 2019, óleo sobre papel, caixas de chapa acrílica *oil on paper, acrylic boxes*, 45 x 13 cm, medidas variáveis *variable sizes*



**Alinhamento Rectangular Organizado**, 2019, óleo sobre papel, caixas de chapa acrílica *oil on paper, acrylic boxes*, 45 x 13 cm, medidas variáveis *variable sizes*



**Alinhamento Rectangular Organizado**, 2019, óleo sobre papel, caixas de chapa acrílica *oil on paper, acrylic boxes*, 45 x 13 cm, medidas variáveis *variable sizes*



**Arquivo Geral em 7 Secções**, 2019, carros em madeira, rodas metálicas e borracha, óleo sobre tela colada em madeira, caixas de chapa acrílica, carros com obras instaladas  
wooden cars, metallic wheels and rubber, oil on canvas glued on wood, 51 x 100 cm, pinturas dentro de caixa chapa de acrílico acrylic boxes, painting, 61 x 61 x 7 cm



**Arquivo Geral em 7 Secções**, 2019, carros em madeira, rodas metálicas e borracha, óleo sobre tela colada em madeira, caixas de chapa acrílica, carros com obras instaladas  
wooden cars, metallic wheels and rubber, oil on canvas glued on wood, 51 x 100 cm, pinturas dentro de caixa chapa de acrílico acrylic boxes, painting, 61 x 61 x 7 cm





**Arquivo Geral em 7 Seccões**, 2019, carros em madeira, rodas metálicas e borracha, óleo sobre tela colada em madeira, caixas de chapa acrílica, carros com obras instaladas  
wooden cars, metallic wheels and rubber, oil on canvas glued on wood, 51 x 100 cm, pinturas dentro de caixa chapa de acrílico acrylic boxes, painting, 61 x 61 x 7 cm



**Arquivo Geral em 7 Secções**, 2019, carros em madeira, rodas metálicas e borracha, óleo sobre tela colada em madeira, caixas de chapa acrílica, carros com obras instaladas  
wooden cars, metallic wheels and rubber, oil on canvas glued on wood, 51 x 100 cm, pinturas dentro de caixa chapa de acrílico acrylic boxes, painting, 61 x 61 x 7 cm



**Arquivo Geral em 7 Seções**, 2019, carros em madeira, rodas metálicas e borracha, óleo sobre tela colada em madeira, caixas de chapa acrílica, carros com obras instaladas  
wooden cars, metallic wheels and rubber, oil on canvas glued on wood, 51 x 100 cm, pinturas dentro de caixa chapa de acrílico acrylic boxes, painting, 61 x 61 x 7 cm

# Da construção da pintura

2009/00



*Da construção da pintura*, 2019,, óleo s/ tela colada em madeira, bola de basket oil on canvas glued on wood basketball, 240 x 183 cm



*A construção da pintura*, 2019,,Vídeo HD, HD video 16:9, 4' 28" /



*A construção da pintura*, 2019,,Vídeo HD, HD video 16:9, 4' 28" /



*A construção da pintura, 2019, Vídeo HD, HD video 16:9, 4' 28" /*



*A construção da pintura*, 2019, „VÍdeo HD, HD video 16:9, 4' 28'' /





**'One chair...'**, 2019

óleo sobre tela colada em madeira, cadeira de madeira *oil on canvas on wood, wooden chair, dimensões variáveis variable sizes*

# ***Homenagem a Kepler ou uma outra explicação do universo***

2009/00

*homenagem a Kepler ou uma outra explicação do universo*, óleo sobre papel  
oil on paper, 70 x 90 (detalhe)





*Homenagem a Kepler ou uma outra explicação do universo, óleo sobre papel oil on paper, 70 x 90 cm*



*homenagem a kepler ou uma outra explicação do universo, óleo sobre papel oil on paper, 70 x 90*



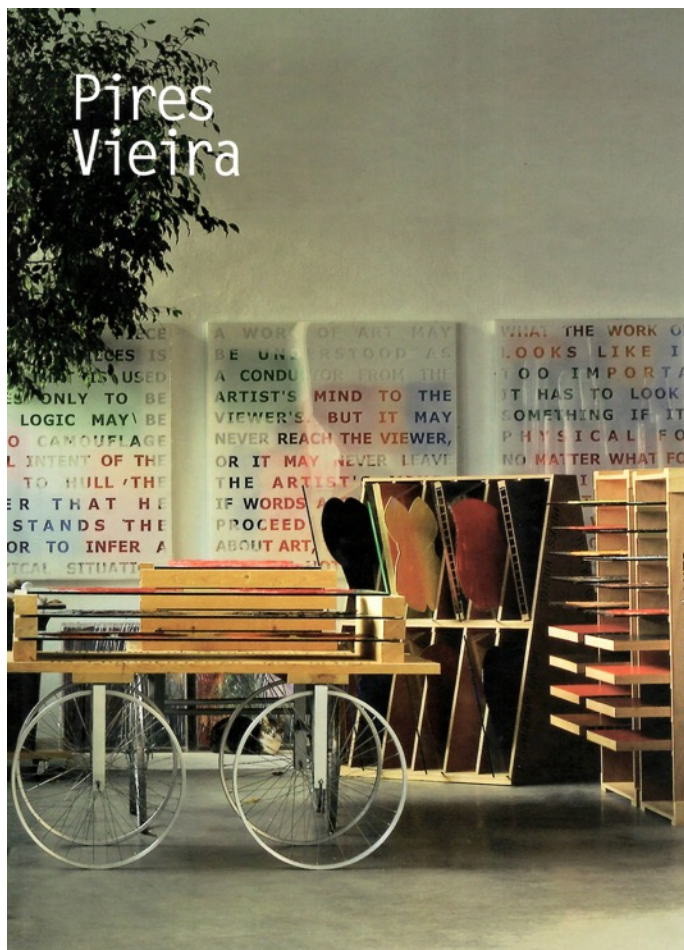
*homenagem a kepler ou uma outra explicação do universo, óleo sobre papel oil on paper, 70 x 90*



*homenagem a kepler ou uma outra explicação do universo, óleo sobre papel oil on paper, 70 x 90 (detalhe)*



*homenagem a kepler ou uma outra explicação do universo, óleo sobre papel oil on paper, 70 x 90*

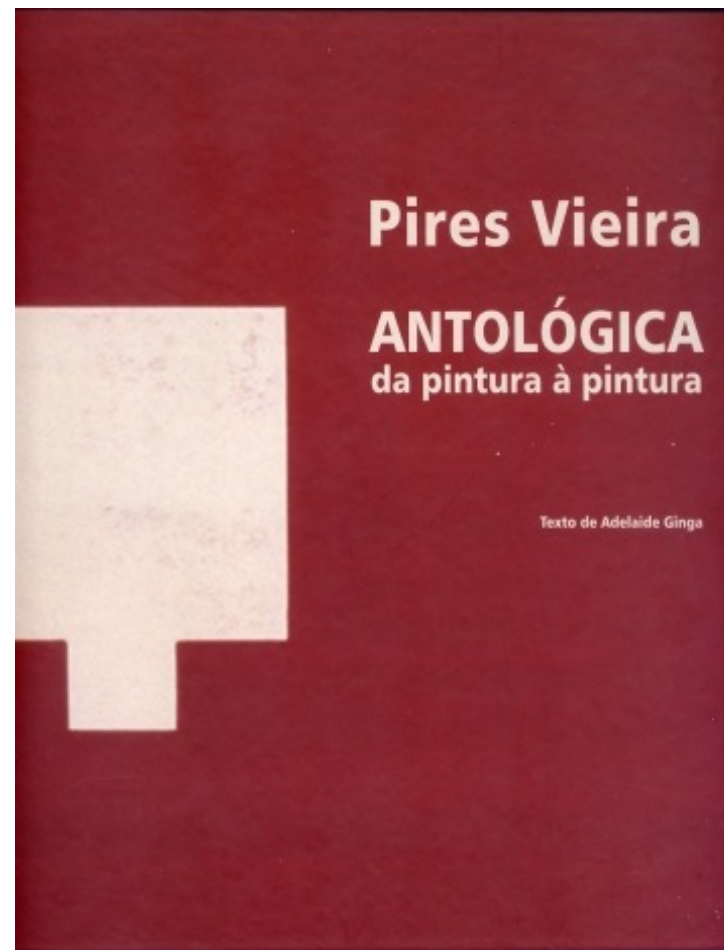


### **Catálogo da exposição**

Pavilhão Branco do Museu da Cidade,  
Lisboa, em Maio de 2008

Textos de Nuno Crespo

Edição Câmara Municipal de Lisboa/ Museu da Cidade,



### **Catálogo da exposição antológica**

**Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu  
do Chiado**

Textos de Adelaide Ginga

Edição Documenta





**Catálogo da exposição**

Fundação Portuguesa das Comunicações

Lisboa, em Janeiro/Março de 2017

Texto de Leonor Nazaré

Edição Fundação Portuguesa das Comunicações

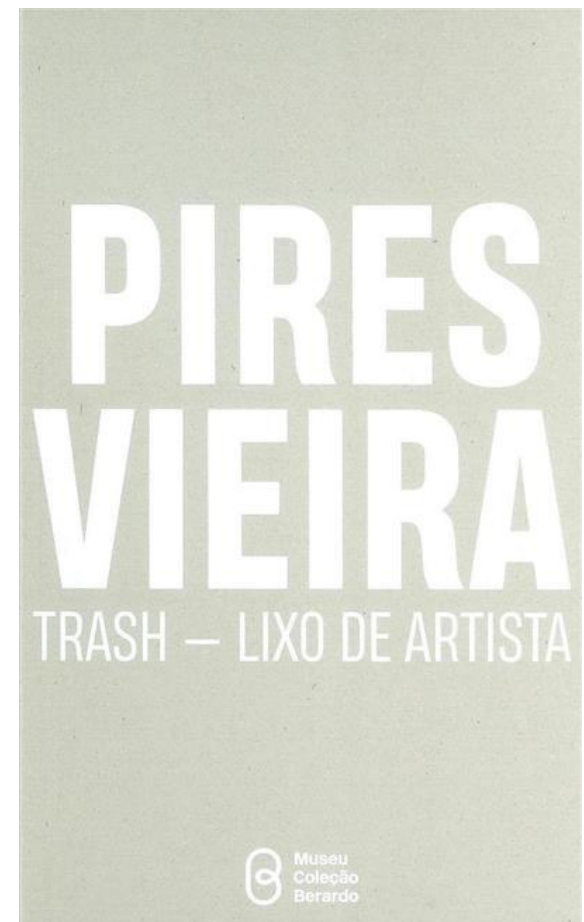


**Catálogo da exposição**

Museu da Guarda

Guarda, Fevereiro/Maio 2019

Texto de João Mendes Rosa e Leonor Nazaré



**Catálogo da exposição**

Museu Coleção Berardo

Lisboa, Julho/Outubro 2019

Texto de Sandra Vieira Jürgens.

Edição Museu Coleção Berardo



INÍCIO / LUSA

## Pires Vieira mostra obras inéditas na exposição "Trash -- Lixo de Artista"

Lisboa, 01 jul 2019 (Lusa) - A exposição "Trash -- Lixo de Artista", de Pires Vieira, com obras, algumas inéditas, que exploram as potencialidades criativas de reinvenção da pintura, vai ser inaugurada na quarta-feira no Museu Coleção Berardo, em Lisboa.

**Lusa**

01 Julho 2019 — 10:05

**D**e acordo com o museu, a exposição, que inaugura nesse dia, às 19:00, abre ao público na quinta-feira e ficará patente até 06 de outubro de 2019.

Com curadoria de Sandra Vieira Jürgens, "Trash -- Lixo de Artista" reúne peças de "um dos mais proeminentes representantes das práticas artísticas associadas a processos de reflexão sobre as potencialidades criativas de reinvenção e expansão do campo da pintura", de acordo com um texto da curadora divulgado pelo museu.

Esta exposição reúne uma seleção de várias das suas obras mais relevantes, assim como uma série de novos trabalhos e intervenções realizados especificamente para os espaços do Museu Coleção Berardo.

Objeto de pesquisa conceptual e plástica, a abertura de sentidos e de possibilidades para a renovação da pintura continua a ser o tema central da carreira artística de Pires Vieira, iniciada no final dos anos sessenta.

## Pires Vieira | Antológica: Da Pintura à Pintura

09/09/2014



> 13 de Setembro – Fundação Carmona e Costa

> 14 de Setembro – Museu Nacional de Arte Contemporânea | Museu do Chiado

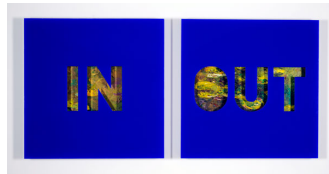
Curadoria: Adelaide Ginga



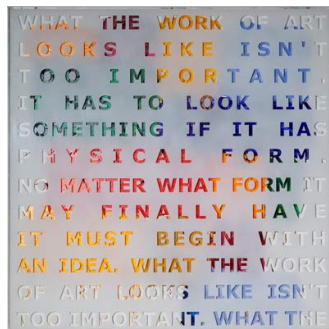
## EXPOSIÇÕES ATUAIS



*Narrativas* (2003), chapa acrílica, lamelado de madeira, megafones, materiais diversos. Coleção Museu Berardo.



*In/Out* (2008), chapa acrílica recortada e óleo s/tela.



Série *Between death and life*, chapa acrílica, esmalte sintético, óleo s/tela. Coleção VPV.

PIRES VIEIRA

PIRES VIEIRA. ANTOLOGICA: DA PINTURA À PINTURA.

MNAC - MUSEU DO CHIADO  
Rua Serpa Pinto, 4  
1200-444 Lisboa

07 JUN - 14 SET 2014

## Da teoria e da prática

O MNAC-Museu do Chiado recebe aquela que é a primeira retrospectiva de Pires Vieira, artista que completa 45 anos de carreira este ano. No MNAC estão expostas obras que cronologicamente se estendem desde o pós-25 de Abril até à actualidade, focando o seu trabalho de pintura. A Fundação Carmona e Costa expõe paralelamente a obra em papel.

Podemos ver no MNAC obras que integraram exposições individuais e colectivas, incluindo a exposição itinerante "Pena de Morte, Tortura, Prisão Política" de 1976, e "Alternativa Zero" de Ernesto de Sousa em 1977. David Santos, director do MNAC, não deixou de enfatizar a importância desta exposição na programação do museu, pois não só se trata de uma antológica do artista, como é também uma oportunidade de aceder a um corpo de obra coerente e consolidado, mas quase desconhecido do grande público.

A exposição no MNAC começa pelas obras mais recentes para terminar nos trabalhos dos anos 1970/80.

A peça "Narrativas" abre a exposição, instalada no hall de entrada. Quatro megafones pousados numa superfície negra espelhada, virados uns para os outros, reproduzem de um lado as 12 regras do minimalismo de Ad Reinhardt e do outro as teorias psicológicas de Leon Grinberg. 2 textos em confronto e que colocam frente a frente o passado e o presente. As 12 regras de Reinhardt procuravam anular todas as influências na pintura, anular todas as características a ela associadas: cor, textura, expressão, etc. - a intervenção específica do artista - uma disciplina que levada ao extremo acaba por inviabilizar a prática da pintura. A teoria, seguida rigorosamente, inviabilizaria a prática. Pires Vieira pede ao visitante que tenha aqui presente referências da história da pintura. A discussão replicada nos megafones relembra-nos que há que ter consciente uma memória associada à prática da pintura. O quadro negro onde repousam os megafones, limpo e homogéneo, esse culminar das regras mínimas, faz-nos pensar também na forma como a pintura conseguiu "sobreviver" a esse polimento.

As obras de Pires Vieira perpassam uma série de referências artísticas de diversos períodos. Há nomeações/reproduções de obras concretas de artistas como Rothko, Matisse, Monet, Klein, Emil Nolde, Sol Lewitt, Malevitch ou Joan Mitchell. Na obra de Pires Vieira, estes autores fazem parte de um processo de investigação da pintura levado a cabo através da experimentação com a exploração da cor, a seriação, o ocultar/revelar, os suportes e um jogo entre dimensões (bidimensional/tridimensionalidade). É pintura que se abre, se dobra,

dgARTES  
DIREÇÃO GERAL  
DAS ARTESTransboavista  
VPF

Art Edifício

Links

Ernesto  
de Sousa  
ernestodesousa.com

Guggenheim.ORG

Centre  
PompidouMAC Museu d'Art  
BA Contemporani  
de Barcelona

Artangel

PALAIS DE TOKYO  
SITE DE CREATION CONTEMPORAINE

ARTES

## Pires Vieira, o artista provocatório que o Museu do Chiado nos quer dar a conhecer

A primeira antológica do artista plástico, até agora desconhecido de grande parte do público, inaugura esta sexta-feira em Lisboa

**Cláudia Lima Carvalho**

6 de Junho de 2014, 7:06



## "Trash - Lixo de Artista": obras inéditas de Pires Vieira libertam-se das paredes em nova exposição

SAPO MAG / LUSA

3 JUL 2019 15:28

**i** Este artigo tem mais de 3 anos

**Obras criadas este ano por Victor Pires Vieira, ainda inéditas, deixaram o seu lugar convencional nas paredes e ocupam o chão, revelando a sua cor e referências da História da Arte, numa exposição no Museu Coleção Berardo, em Lisboa.**



Intitulada "A exposição 'Trash – Lixo de Artista'", explora as potencialidades criativas de reinvenção da pintura, e é hoje inaugurada às 19:00, ficando patente até ao próximo dia 6 de outubro.

€1,699	€1,829	€2,579	€1,149	€2,729	
	-16%		-13%	-12%	-1
€1,879	€1,599	€1,049	€2,579	€1,149	€1,249

[CULTURA](#)

atualizado 3 Julho 2019, 14:18

## Obras inéditas de Pires Vieira libertam-se das paredes na exposição "Trash" em Lisboa

por Lusa

Obras criadas este ano por Victor Pires Vieira, ainda inéditas, deixaram o seu lugar convencional nas paredes e ocupam o chão, revelando a sua cor e referências da História da Arte, numa exposição no Museu Coleção Berardo, em Lisboa.

Intitulada "A exposição `Trash – Lixo de Artista'", explora as potencialidades criativas de reinvenção da pintura, e é hoje inaugurada às 19:00, ficando patente até ao próximo dia 06 de outubro.

Numa visita guiada para a imprensa, a curadora da mostra, Sandra Vieira Jürgens, e a diretora do museu, Rita Lougares, sublinharam a importância do trabalho deste artista português que este ano celebra os seus 50 anos de carreira.

"Vários trabalhos foram feitos expressamente para esta exposição, e continuam a revelar uma carreira muito consistente, uma obra singular, com ironia, baseada na ideia de que não há uma, mas muitas realidades", comentou Rita Lougares.

Na primeira sala da exposição, o artista - que não pôde estar presente na visita - colocou novas obras que deixam o espaço convencional e, em vez de estarem penduradas nas paredes, estão encostadas e misturam-se com objetos do quotidiano.

"Em Pires Vieira há um lado performativo que acompanha o seu eterno questionamento da pintura. Mas nunca se afastou de referências como Monet ou Van Gogh, entre outros artistas", comentou Sandra Vieira Jürgens, apontando que, em muitas das novas obras, há referências que são homenagens àqueles artistas.

O artista, atualmente com 69 anos, cuja obra pictórica foi marcada pela representação da paisagem, também criou peças monocromáticas - onde a paisagem se esconde - ou instalações como "Sem título", proveniente da Fundação de Serralves, de 1975, que aborda a prisão de cidadãos bascos, vítimas do ditador Francisco Franco.

Ao todo, "Trash -- Lixo de Artista" reúne 19 peças, e apenas cinco foram retiradas do seu anterior percurso, enquanto as restantes foram criadas nos últimos seis meses, nomeadamente uma grande tela, na qual, depois de ter pintado uma paisagem, usou uma bola de basquete com tinta para concluir o trabalho.

Sobre o título da exposição, a curadora explicou que tem a ver com "a visão desassombrada" do que é a obra de um artista: "Não dar demasiada seriedade à produção artística, essa é a postura de Pires Vieira", nascido no Porto, em 1950.

"Ele é obsessivo, inconformista e gosta da serialização", descreveu Sandra Vieira Jürgens sobre a personalidade do artista e de como se traduziu na obra.

Nesta exposição, Pires Vieira "mostra o seu lado escultórico, e performativo, com a ocupação do espaço, numa utilização do campo expandido da pintura".

Objeto de pesquisa conceptual e plástica, "a abertura de sentidos e de possibilidades para a renovação da pintura" continua a ser o tema central da carreira artística de Pires Vieira, iniciada no final dos anos sessenta.



ARTE & CULTURA

## Pires Vieira. Trash – Lixo de artista

▲ Bárbara Valentim

INÍCIO

SECÇÕES

UMBIGO

CONTACTOS

q



PT EN



A concretização de uma peça como obra de arte nasce, muitas vezes, do processo em si, mais do que do objeto artístico final. Para Pires Vieira, o processo começou há cerca de 50 anos. O seu trabalho, embora se situe no domínio da pintura, incorpora outros campos artísticos como sejam a escultura, a instalação ou o vídeo. Há, em Pires Vieira, um processo de estudo pictórico que é, em *Trash – Lixo de Artista*, deixado visível como interpeleção ao visitante. Até o título é provocatório, *Lixo* é uma palavra com origem etimológica incerta e mesmo a inglesa *Trash* tem origem desconhecida. Esta provocação não é, contudo, gratuita. Tem como objetivo questionar o cânone artístico, especialmente o pictórico, e os nossos dogmas acerca das diferentes manifestações que compõem as artes plásticas.

Ao mesmo tempo que esse processo da pintura e do seu estudo como campo expandido e alargado a outros domínios é deixado visível como parte da obra artística, Pires Vieira tira a tela pintada do seu local de eleição, a parede, para a apresentar das mais diversas formas, incluindo enrolada, retirando-lhe qualquer excesso de seriedade que ainda perdure. Assim é *Alinhamento Rectangular Organizado* (2019) em que 50 tubos acrílicos pousadas no chão, contêm telas pintadas enroladas; ou em *Arquivo Geral em 7 Secções* (2019), onde 49 caixas de acrílico pousadas em bases com rodas contêm pinturas que mal se vêem. É como se Pires Vieira assumisse as suas pinturas (também) como resultado de uma pulsão que é mais interessante que o objeto final. Em *Arquivo Geral em 7 Secções* o artista vai ainda mais longe e pinta uma cruz em diferentes cores na face das caixas, para nos obrigar a entender o conjunto que inclui a base com rodas, a caixa acrílica e a pintura como o objeto artístico final, ou seja, uma instalação, composta também pelas telas pintadas.

Pires Vieira reduz, assim, a pintura a uma componente da obra de arte, afirmando a sua acessibilidade e tornando-a mais uma coisa. Mas com esta "redução" o artista obriga-nos a, tal como Heidegger, questionar "O que é na verdade a coisa, na medida em que é uma coisa? Quando assim perguntamos, queremos conhecer o ser-coisa (Dingsein), a coisidade da coisa (die Dingheit). Importa experienciar o carácter coisal (das Dinghaft) da coisa" [1] e é deste modo que o visitante se situa nesta exposição: tentando chutar a bola utilizada em *Da Construção da Pintura* (2019), andar entre as caixas acrílicas de *Alinhamento Rectangular Organizado* ou virar as bases de *Arquivo Geral em 7 Secções*, tentando ver melhor as pinturas por trás das cruzes. Infelizmente, por questões de segurança e preservação, tal não é possível. Mas conseguimos ter uma melhor ideia do que provocam as obras patentes em *Trash - Lixo de Artista*, se observarmos a forma como os visitantes se relacionam com elas.

Toda a exposição é, aliás, uma enorme provocação. Provocação ao sentir, ao olhar e ao pensar as questões artísticas. Partilhando o pensamento das mais recentes correntes da História de Arte, de que devemos olhar para esta História de um ponto de vista das afinidades e não de forma cronológica, as questões levantadas por Pires Vieira acerca da obra de arte e do seu processo de produção criativo e físico e ainda do seu lugar no Museu ou na Galeria são questões que têm vindo a ser debatidas desde cerca dos meados do Século XX, mas que mantêm a pertinência e continuam, por isso, a ser debatidas. Obras como *Da Construção da Pintura* que compreende uma pintura em tela de grande dimensão e a bola de basquete que serviu para o pintar, apresentadas logo no início do percurso expositivo e um vídeo, que se encontra a meio desse mesmo percurso e que mostra como foi pintada a tela utilizando a bola, criam a dúvida acerca de onde está a obra final. Se é a pintura, o que torna o vídeo apenas num registo documental, se o vídeo e aí tanto a bola como a tela são meras ferramentas, se no conjunto das três coisas (reportando-nos novamente a Heidegger). É, no entanto, o vídeo que torna o processo como parte integrante da obra, dando-lhe visibilidade.

Pires Vieira em *Trash - Lixo de Artista*, para além da questão sobre o processo de arte como parte integrante da fruição da obra, incide também sobre a





Pires Vieira (Porto, 1950) estudou na Escola Nacional de Belas Artes de Paris e na Universidade de Paris VIII, no início dos anos 70. Vive e trabalha no Estoril.

Expôs individualmente em cerca de 45 ocasiões e participou em cerca de 75 exposições colectivas.

Dentro das suas individuais destacam-se a Pires Vieira Antológica, 'da pintura à pintura, no MNAC/Chiado e na Fundação Carmona e Costa; 'Faites vos jeux, Rien va Plus' na Sala do Veado no MNHN; 'Like a Painting - Up Close... It is a Big Mess', na Appleton Square, em Lisboa; Pires Vieira, no Pavilhão Branco do Museu da Cidade; 'Talk to Me', no CAM-Fundação Calouste Gulbenkian, 'Geometrias' na Fundação (Museu das Comunicações.

Das colectivas em que participou, sobressaem: 'Histórias: Obras da Coleção de Serralves', Museu de Serralves; 'Exposição Permanente (1969/2010)', Museu Berardo, CCB; 'Um Percurso, Dois Sentidos', no MNAC/Chiado; 'Linguagem e Experiência', no Centro Cultural Palácio do Egipto, no Museu Grão Vasco e no Museu de Aveiro; 'Alternativa Zero', na Galeria Nacional de Arte Moderna, organizada por Ernesto de Sousa.

Para além da sua actividade como artista plástico, colabora na produção editorial de várias obras ligadas ao colecionismo de arte contemporânea e comissariou, em co-autoria com Lúcia Marques, a exposição 'Outras Zonas de Contacto' no Pavilhão Preto do Museu da Cidade e na Fundação Carmona e Costa. Está representado em inúmeras colecções como: CAM-Fundação Calouste Gulbenkian, MNAC/Chiado, Culturgest/CGD, Coleção/Museu Berardo, Fundação/Museu de Serralves.

Pires Vieira (Porto, 1950) studied at the National School of Fine Arts in Paris and at the University of Paris VIII, in the early 1970s. He lives and works in Estoril.

He has exhibited on around 45 occasions and participated in around 75 group exhibitions.

Among his solo shows we highlight Pires Vieira Antológica, 'from painting to painting, at MNAC/Chiado and at the Carmona e Costa Foundation; 'Faites vos jeux, Rien va Plus' at Sala do Veado at MNHN; 'Like a Painting - Up Close... It is a Big Mess', at Appleton Square, Lisbon; Pires Vieira, in the White Pavilion of the City Museum; 'Talk to me', at CAM-Fundação Calouste Gulbenkian, 'Geometries' at the Foundation (Communications Museum.

Among the participated group shows we distinguish 'Stories: Works from the Serralves Collection', Serralves Museum; 'Permanent Exhibition (1969/2010)', Berardo Museum, CCB; 'One Path, Two Directions', at MNAC/Chiado; 'Language and Experience', at the Palácio do Egipto Cultural Centre, at the Grão Vasco Museum and at the Aveiro Museum; 'Alternativa Zero', at the National Gallery of Modern Art, organized by Ernesto de Sousa.

In addition to his activity as an artist, he collaborates in the editorial production of several works issued to contemporary art collections and curated, in co-authorship with Lúcia Marques, the exhibition 'Outras Zonas de Contacto' at the Pavilhão Preto of the Museu da Cidade and at the Carmona e Costa Foundation. He is represented in numerous collections such as: CAM-Fundação Calouste Gulbenkian, MNAC/Chiado, Culturgest/CGD, Coleção/Museu Berardo, Fundação/Museu de Serralves.

# CARLOS CARVALHO

ARTE CONTEMPORÂNEA

## Carlos Carvalho Arte Contemporânea

Rua Joly Braga Santos, lote f r/c  
1600-123 Lisboa | Portugal  
[carloscarvalho-ac@carloscarvalho-ac.com](mailto:carloscarvalho-ac@carloscarvalho-ac.com)  
[www.carloscarvalho-ac.com](http://www.carloscarvalho-ac.com)

A galeria no / Follow us on  
Facebook | Flickr | Issuu  
Horário Seg-Sex 10h00-19h30 Sáb 12h00- 19h30  
Open Mon- Fri 10am-7:30pm Sat 12am-7:30pm  
[Google Map](#)

© Carlos Carvalho Arte Contemporânea